

## Palmira Bastos lembrada

José Victor Adragão teve a iniciativa de reavivar a memória de Palmira Bastos, atriz que dá nome à rua onde mora, na Portela. Uma diligência que trouxe ao Concelho, um dos maiores nomes da representação em Portugal, Eunice Muñoz.

Pág. 5

## Petição Pública pelo Metro

O Município de Loures, após aprovação unânime em Reunião de Câmara, lançou uma petição pública para protestar com o Governo e a administração do Metropolitano de Lisboa, que voltaram a não incluir o concelho de Loures nos planos de extensão para os próximos anos da rede do metro.

Pág. 10

## Dois prémios para a Freguesia

Caras bonitas, «glamour» e sofisticação marcaram a II Gala Notícias de Loures, que celebrou o terceiro aniversário deste jornal e o vigésimo do MP, anteriormente Notícias da Portela. Por entre repetentes e surpresas, houve prémios para todos os gostos.

Págs. 12 e 13



## O ARQUITETO DA PORTELA

# FERNANDO SILVA HOMENAGEADO

Fernando Silva, o arquiteto que projetou a Portela, foi homenageado pela Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, dando nome à praceta que é envolvida pelo Complexo Desportivo da AMP e pelas Piscinas.

Pág. 3



30 ANOS

A CUIDAR DOS SEUS OLHOS



ZONA ÓPTICA

Veja a oferta  
que temos para si





**Pedro Santos Pereira**  
Director

Visto por Dentro

# Motivos para sorrir

Maio e Junho são meses de festa. Puxando a brasa à nossa sardinha, até porque estamos na altura delas, Maio foi o mês em que organizámos a II Gala Notícias de Loures, um jornal que celebrou três anos, num ano em que o Moscavide Portela faz 20, quatro com este nome e 16 como Notícias da Portela. Um evento, com formato semelhante ao do ano anterior, serviu para homenagearmos 11 personalidades, instituições ou projectos. À cabeça vem o principal homenageado, D. Manuel Clemente, um ilustre, que mantém uma ligação muito forte à Freguesia.

Foi pena não termos visto o seu sorriso contagiante, mas não faltarão novas oportunidades de o ver aqui pelo burgo, pois é um freguês presente. Nota também para o professor Paulo Torcato, vencedor do Prémio Educação, com o "Projeto Robótica", que já merecia uma homenagem na sua terra, depois de tantas noutros locais. Um desempenho que faz crescer alunos e prestigia a Escola Secundária Arco-Íris.

Nota, também, para o crescimento desta Gala, que teve mais assistência, de 280 para mais de 300, mais votos de 1710

para 2009 e mais propostas para nomeações, passando das 136 para 154. Também agradeço a dedicação de todos aqueles que abrilhantaram o espectáculo começando pelos apresentadores, a Susana Arrais e o Gonçalo Oliveira, os já referidos Isabel Sousa e Ibrahim Manafá e os artistas da Freguesia SOA, através da Sara Chaves, Hugo Domingos e do Nuno Luz e da Elisabete (Isa) e o Jorge Ferrão. Também os repórteres de serviço merecem e muito uma palavra, a Diana Martins, que esteve exemplar e o André Julião, que terminou no anterior número uma relação de

grande profissionalismo com este jornal e a quem agradeço e desejo as maiores felicidades.

Mas Maio não foi só a II Gala Notícias de Loures, também foi o "Dia Municipal dos Bombeiros", em que foram homenageados outros munícipes que tanto merecem, foi o mês da visita do Papa Francisco, foi a altura em que se realizou a IV Feira dos Saberes e Sabores, os festivais de ginástica, da III Légua Urbana e o mês de uma iniciativa brilhante de uma pessoa que encaixa bem nesse adjectivo, José Victor Adragão, ver página 5. Esta iniciativa tem

o dom de fazer lembrar os ilustres que dão nome à nossa rua. E nessa linha de raciocínio, a Junta de Freguesia propôs, e o Município ractificou, a atribuição da Praceta Arquitecto Fernando Silva. Uma homenagem justa, num bairro que foi desenhado por si. Não tendo nada contra as figuras que dão nome às nossas ruas, este faz muito mais sentido, pois teve uma ligação directa de extrema importância para a Portela. Parabéns.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

**ESTÁDIO DA PORTELA**  
RESTAURANTE

**NOVO ESPAÇO FUMADORES**

C.C. Portela, Loja 2 - 1.º andar  
Tel. 21 943 52 01 - Tlm. 91 614 10 90

Vendemos comida para fora

**REPARAÇÕES, ENTREGA, RECOLHA**  
**DOMICÍLIO**

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcassist.shopk.it

Rua Júlio Dinis nº 6 - R/C - Portela LRS

**PC**  
assist  
- INFORMÁTICA -

## Ficha Técnica

**Director:** Pedro Santos Pereira **Colaborações:** André Julião, António dos Santos, Diana Martins, Filipa Monteiro Fernandes, Joana Roubaud, João Alexandre, João Borges Neves, José Luís Nunes Martins, Ricardo Andrade, Rita Paulos, Rui Rego **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves, Nuno Luz **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 13 500 Exemplares **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redacção e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 2194565 14 **E-mail:** moscavideportela@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 121 952 **Depósito Legal:** 119 760 / 98



# O Arquiteto da Portela

Fernando Silva, o arquiteto que projetou a Portela, foi homenageado pela Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, dando nome à praça que é envolvida pelo Complexo Desportivo da AMP e as Piscinas.

**Pedro Santos Pereira**



No dia 6 de junho, depois das 18 horas, poucos foram os que compareceram para tão merecida homenagem. Além da presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, promotora do evento, estiveram também presentes Fernanda Santos, presidente da Assembleia Municipal de Loures e Ana Vinagre, em representação da Câmara Municipal de Loures, representando a Presidência. Também compareceram familiares do arquiteto Fernando Silva e pouco mais de uma dezena de habitantes ou admiradores confesos da obra do Arquiteto. Apesar da pouca assistência, a cerimónia foi simples mas justa, numa homenagem a alguém que está umbilicalmente ligado à História da Freguesia, mais concretamente ao bairro da Portela.

## Biografia

Fernando Silva nasceu em Lisboa a 5 de janeiro de 1914 e morreu em 1983. Teve um longo percurso académico, foram 15 anos de ensino, desde o Curso Geral de Desenho da

Escola de Belas Artes de Lisboa (EBAL), matriculado em 1929, até ao período em que acaba o Curso de Arquitetura na Escola de Belas Artes do Porto (EBAP) a 2 de fevereiro de 1944, obtendo uma classificação de 19 valores pelo Concurso para Obtenção do Diploma de Arquiteto (CODA).

Ainda antes de acabar o curso e sob a orientação de Raúl Rodrigues Lima (1909-1979), concluiu, a 30 de outubro de 1942, o tirocínio profissional de arquiteto.

Ao longo da sua vida profissional, Fernando Silva teve três ateliers, todos localizados em Lisboa. O primeiro, formado na década de 1940, situava-se na Rua D. Pedro V, o segundo - fundando em parceria com João Guilherme Faria da Costa (1906-1971) -, ainda na mesma década, fixado na Rua do Vale do Pereiro, nº20 - 1º andar e o terceiro, já na década de 1950, localizado na Avenida António Augusto Aguiar, nº27 - 2º andar. Salvador Menezes, no seu Projeto Final de Arquitetura, em 2010, refere que Fernando Silva está «incluído na “primeira geração” de arquitetos portugueses influenciados pela chamada Arquitetura Moderna realizada nas décadas de 20 e 30 do século XX, Fernando Silva colaborou durante a sua carreira com diversos arquitetos, como Rodrigues Lima nas obras das Cadeias Cíveis e no edifício de habitação na Avenida Sidónio Pais (Prémio Valmor de 1943), Ruy D'Athouguia (1917-2006) no conjunto de edifícios na praça de Alvalade (1966-1979) e Faria da Costa no edifício de habitação da Avenida do Restelo (Prémio Municipal de Arquitetura de 1952). Foi ainda autor do conjunto urbano da Portela (1959-1979) e o conjunto na Avenida da Igreja no Bairro de Alvalade (1947-1948), do edifício Shell (1959-1970), do edifício Philips (1964-1970), da Siderurgia Nacional (1958-1970), do Banco Pinto Magalhães no Porto (1960-1962) e - a sua principal obra de referência - o Cinema S. Jorge (1947-1950) na Avenida da Liberdade, em Lisboa.

Com três Prémios Valmor e dois Prémios Municipais de Arquitetura, Fernando Silva é um dos arquitetos portu-  
ses que mais projetou na capi-  
tal portuguesa, numa carreira  
repleta de reconhecimento,  
crítica e indiferença.

Só nove arquitetos conseguiram ganhar o Prémio Valmor e o Prémio Municipal de Arquitetura, antes de se fundirem num só, sendo Fernando Silva um deles».

## A visão do Arquiteto para a Portela

Os objetivos de Fernando Silva para a Urbanização da Portela de Sacavém, como era denominada na altura, segundo a memória descritiva da obra, que se encontra no Arquivo Municipal de Loures: «Procurou-se, no planeamento da Urbanização da Portela, uma solução que permitisse uma relação e uma coordenação racional das funções da unidade, conjugando a habitação com os equipamentos sociais, comerciais e a circulação, para proporcionar um ambiente de conforto e segurança para os seus habitantes. A escala e monumentalidade de todo o conjunto resultam da ampla zona central de 285mx300m onde se concentrou o necessário equipamento urbano para uma população estimada de 18.500 habitantes, distribuída por 196 lotes e 4503 fogos».

No entanto, a construção desenvolvida por vários construtores possibilitou a existência de algumas variações nos edifícios que quebraram a uniformidade inicialmente esta-

belecida pelo Arquiteto.

Na opinião da arquiteta Isabel Monteiro, aquando da sua dissertação de mestrado em História da Arte Contemporânea, Fernando Silva (1914-1983): um arquiteto da “geração esquecida”, a autora revela que «a expressão formal dos edifícios de habitação coletiva, assim como o modo como pousam no território, são um dos principais fatores que criam esse sentido de unidade. Os edifícios são

encarados como uma “máquina de habitar”, como declara Le Corbusier, capazes de acolher as obras do homem pertencente a uma sociedade de máquinas, solução encontrada para uma revolução social e económica. São construídos com grande rapidez, pois são desenvolvidos através de um sistema construtivo tipificado, com a economia de recursos formais que caracteriza toda a obra do arquiteto Fernando Silva».

## Prémios Valmor

- Edifício de habitação na Avenida Sidónio Pais nº 6, Lisboa - 1943
- Edifício de habitação na Avenida Casal Ribeiro, nº 12, Lisboa - 1946.
- Conjunto habitacional, na Rua Maria Veleza nº 2 a 4, Carnide, Lisboa - Prémio Valmor, 1978.

## Prémios Municipais

- Cinema São Jorge, na Avenida da Liberdade, 175, Lisboa, 1950.
- Edifício na Avenida do Restelo, nº 23 e 23A, Lisboa (projeto conjunto com João Faria da Costa), 1952.

## Urbanizações

- Urbanização da Portela, Loures.
- Urbanização de Sassoeiros, Carcavelos, Cascais.
- Urbanização do Alto da Barra, Oeiras.

## Outras obras

- Zona Comercial do Bairro de Alvalade, Lisboa (projeto conjunto com João Faria da Costa).
- Edifício Shell, na Avenida da Liberdade, 249, Lisboa.
- Edifício Aviz, na Avenida Fontes Pereira de Melo, Lisboa.
- Hotel Sheraton, na Avenida Fontes Pereira de Melo, Lisboa.
- Cine-Teatro Luísa Todi, Avenida Luísa Todi 61-67, Setúbal

# FÉRIAS DE VERÃO EM INGLÊS

## 4 - 14 ANOS

### 26 JUNHO - 1 SETEMBRO

211 966 257 • 914 442 223 • [parquedasnacoes@helendoron.com](mailto:parquedasnacoes@helendoron.com)



# Saberes e Sabores

**António dos Santos**

Decorreu em Moscavide, entre os dias 26 e 28 de maio, a 4ª edição da Feira Saberes e Sabores, que já alcançou o seu espaço na vida da vila de Moscavide e da Freguesia, em geral.

No final de maio, entre 26 e 28, a Feira Saberes e Sabores voltou ao convívio da Vila de Moscavide. O cartaz das atividades foi diverso e ao encontro de todos os gostos.

Os nossos fregueses aderiram a esta iniciativa em grande número e com bastante entusiasmo. Tivemos oportunidade de falar com Manuela Dias, presidente da Junta de Freguesia, que realçou o facto de cada vez mais pessoas da Portela se deslocarem à Vila de Moscavide para assistirem à Feira. Referiu também que, em cada edição da Feira de Saberes e Sabores, os programas das atividades são melhores e a adesão do público cada vez maior. Sublinhou também que, os grupos que existem na Vila, são projetos da Junta de Freguesia e têm na Feira um espaço para se mostrarem à população. Um dos momentos altos foi a atuação do grupo de Cavaquinhos Lírios, que recebeu da Junta o seu estandarte. A Feira, no entender da presidente, é um espaço e uma festa para as famílias, com atividades para todas as idades. Os comerciantes presentes manifestaram o seu agrado na sua participação e na adesão por parte da população. De acordo com Jorge Moura, de Marvila, um visitante com familiares em Moscavide «este evento é bom para a nossa sociedade local e uma forma de aproximar as pessoas». Para o ano que vem, esperemos que a Feira de Saberes e Sabores seja ainda melhor e aproxime ainda mais Moscavide, Portela e todas as freguesias próximas.

## Programa

No dia 26 contámos com a atuação do acordeonista Leandro, do grupo Mexa-se a Andar, da Orquestra do Conservatório d'Artes de Loures (SAMUS), Os Lírios, Grupo de Cavaquinhos de Moscavide Portela e Café Creme. No dia 27 tivemos a arruada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Camarate, Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa, Rancho Folclórico do Coentral, Grupo Vocal Arsís, Danças tradicionais de Moscavide e o Trio Maravilha. Por último, no dia 28, contámos com a presença do professor Miguel Cameirão com música infantil, Grupo Contrastos e um Tributo Popular.



**João Borges Neves**

(Im)Pressões

## “THE PUTIN INTERVIEWS”

Viveremos numa Hiper-Normalização!?

A mais recente saga da entrevista, por capítulos, do cineasta Oliver Stone a Vladimir Putin é mais um momento que, parece confirmar, a teoria que vivemos numa Hiper-Normalização!

A estratégia de Hiper-Normalização surgiu na antiga União Soviética nos anos 70, para depois ser adotada pelo Ocidente. Durante o colapso económico da URSS, o governo mantinha a aparência de normalidade, como se tudo pudesse ser planeado a partir de imagens grandiosas dos feitos alcançados em áreas como o desporto, paradas militares, etc. Os cidadãos resignados e desiludidos com a política levavam as suas vidas fingindo que tudo estava normal, porque não encontravam alternativas para o futuro. O escritor Alexei Yurchak chamou isso de Hiper-Normalização, uma espécie de profecia auto-realizável aceite por todos como sendo real.

No Ocidente, a estratégia da Hiper-Normalização foi estabelecida em dois princípios:

- A aversão à Política porque é algo

muito complexo e, em si, corrupta; - O refúgio no individualismo, criando um “efeito bolha social”, através do qual simplificava-se o mundo por meio de narrativas inspiradas em produções de entretenimento ficcionadas.

A partir dos anos 70 toda uma geração desistiu de transformar o mundo, refugiando-se no individualismo, apoderado por um verdadeiro saudosismo “hippie” dos anos 60. O mundo da especulação financeira, que cresceu a partir dos consecutivos colapsos económicos globais e, com os subsequentes choques fiscais, criou-se na ideia de que os sistemas financeiros (e não mais o Estado) podiam e deviam gerir a sociedade.

Nos Estados Unidos o Presidente Ronald Reagan, nos anos 80, foi um dos precursores de um tipo de política associada à gestão da percepção e totalmente desligada da realidade, mas capaz de distrair as pessoas das complexidades do mundo.

O drama deste tipo de Política de Gestão das Percepções é a capacida-

de futura de separar a Verdade da Mentira e de os Políticos, efetivamente, desempenharem um papel não ficcional...

Assim, poderíamos especular que Obama, Bush (Filho), Clinton, Bush (Pai), Reagan, etc., foram líderes que acreditaram nas suas próprias ficções e que simplificam a complexidade da política real ao participarem de narrativas ficcionais, muitas vezes extraídas de roteiros de sucesso de Hollywood. E que a recente explosão da polarização política, através do ódio e intolerância, que levou à vitória de Donald Trump, é o culminar da Decadência Americana, pois para ele a diferença entre a verdade e a mentira será supostamente irrelevante, uma vez que as exigências corporativas e financeiras de uma “secreta” agenda geo-política de Domínio Global - “THE DOMINANCE” são, afinal, a eterna e complexa exigência do mundo real, distante da gestão de percepções!?: Ficcionalmente, quem arrisca um palpite!?

**Meu Super Moscavide**  
 Av. Moscavide, 33 e 34 - 1885-064 Moscavide  
 Tel.: 219 457 243  
 E-mail: meusupermoscavide@gmail.com

**Meu Super Parque das Nações**  
 Al. dos Oceanos Nº 87 - 1990-277 Lisboa  
 Tel.: 218 950 177  
 E-mail: meusuperexpo@gmail.com

# Palmira Bastos relemburada

José Victor Adragão teve a iniciativa de reavivar a memória de Palmira Bastos, atriz que dá nome à rua onde mora, na Portela. Uma diligência que trouxe ao Concelho, um dos maiores nomes da representação em Portugal, Eunice Muñoz.

Pedro Santos Pereira



Ricardo Boléo, Eunice Muñoz, Ana Maria Bastos Quintas e José Victor Adragão

Na Portela, José Victor Adragão, morador na Rua Palmira Bastos, teve a brilhante ideia de aproximar os moradores da pessoa que dá nome à rua. Começou por distribuir em cada caixa de correio, dos 20 prédios que compõem a rua, um convite à participação e colaboração dos habitantes, de forma a homenagear a atriz, que celebrou este ano 50 anos da sua morte, no dia 10 de maio. A reação não foi entusiasta, mas lá se foi conseguindo juntar algumas peças. O encaixe dessas peças foi sendo feito e o resultado foi recompensador. A Junta de Freguesia de

Moscavide e Portela, a Paróquia de Cristo-Rei da Portela, o Agrupamento de Escolas da Portela e Moscovide e o Centro Comercial da Portela também apoiaram e criou-se uma iniciativa que, um pouco por todo o Concelho, deveria ser replicada. Quantos de nós sabemos quem é a pessoa ou instituição que dá nome à nossa Rua? E quantas vezes nos questionamos? Esta é uma forma de perpetuar a História e os seus protagonistas, sejam eles locais, nacionais ou mundiais. Segundo o mentor, José Victor Adragão, «a história da Portela são as quintas anteriormente existentes que, com a cons-

trução da urbanização, deixaram de existir. Ora há 50 anos quem é que era lúcido, suficientemente, para se lembrar da Palmira Bastos? Muito poucos, seguramente. Era importante transformar uma rua em algo mais que um conjunto de prédios. Era importante que esta iniciativa fosse replicada noutras ruas, pois a memória distingue-nos».

### Testemunhos sobre Palmira Bastos

A primeira iniciativa do programa foi a recolha de um maior número de testemunhos sobre a atriz, de forma a que melhor pudéssemos conhecê-la. Assim, no dia 7 de maio, no auditório da Paróquia de Cristo-Rei da Portela juntaram-se mais de 100 pessoas para ouvir a neta de Palmira Bastos, Ana Maria Bastos Quintas, Eunice Muñoz, que ainda foi dirigida por Palmira Bastos, Ricardo Boléo, encenador e o mentor da homenagem, José Victor Adragão. Também estavam previstas as presenças dos atores Carlos Paulo e Manuela Maria que, por imprevistos pessoais não conseguiram marcar presença. Deu para perceber a paixão da atriz pelo Teatro e pela côr verde.

### Eunice Muñoz - Atriz

«Era uma pessoa encantadora, muito compreensiva para com os jovens. Tínhamos estreado uma companhia e estava com um papel muito importante, numa peça do dramaturgo Carlos Selvagem, e era ela que dirigia esse espetáculo. De vez em quando deixava-nos envergonhados porque dizia, e era verdade, que já sabia o papel e nós não sabíamos. Ficávamos realmente envergonhados. Dizia: "Então, com a vossa idade, ainda não sabem o papel? Eu já sei". Era uma pessoa extremamente educada e uma aristocrata. Era um grande prazer trabalhar com ela, até porque a direção dela era muito importante para nós, pois era uma grande atriz. Ganhámos muito com isso».

### Ana Maria Bastos Quintas - Neta

«Era de uma simplicidade e de uma humildade enorme, com um respeito profundo, não só pelos colegas de teatro, mas por todos os que a rodeavam. Transmitia-nos uma calma e uma paz impressionante. Aquela voz nunca se elevava, nunca havia uma crítica, optando por sofrer internamente, pois entendia que

não tinha o direito de importunar os outros. Recordo diálogos maravilhosos, pois era extremamente inteligente, abordava todos os assuntos. Mas quando falava de Teatro, aí exultava. Para rematar, foi a avó que eu tive a felicidade de ter e que desejava que muitos netos tivessem a oportunidade de ter.»

### Ricardo Boléo - Encenador

«Há uma coisa muito interessante que acontece com estas atrizes, como a Palmira Bastos e a Eunice Muñoz, que têm uma carreira muito longa, e que não é por acaso. Souberam adaptar-se a profundas e diversas alterações na arte de representar, demonstrando um domínio de diversas técnicas. Era normal assistirem a outras peças, o que revela uma inteligência cénica interessante, que lhes permitiu ultrapassar as diferentes fases».

### Programa

O Programa, além do que foi referido anteriormente, contou também com uma visita guiada ao Museu do Teatro dedicada a Palmira Bastos, no dia 14 de maio, com uma aula aberta na Academia Portela Sábios, no dia 19 do mesmo mês. A partir do dia 20 de maio abriu uma exposição de trabalhos de alunos das escolas da Portela no Centro Comercial da Portela, que ainda pode ser visitada e, finalmente, no dia 21, no Salão da Junta de Freguesia, foram projetados dois filmes com a atriz como protagonista.

Consultório Jurídico



Sérgio Garcia

Advogado

sergiogarcia.advogado@gmail.com | TM: 919 162 666 | Tel: 213 463 380  
Centro Comercial da Portela loja 24, 1º Andar | 2685-223 Portela LRS | Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos nº2 2º C

## No passado mês de maio recebi uma fatura da água, referente aos consumos efetuados, há mais de 6 meses, onde me era exigido o pagamento. Qual o prazo de prescrição das mesmas?

Caro Leitor,

De acordo com a Lei dos Serviços Públicos, o direito ao recebimento do preço do serviço prestado prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação. Portanto e de acordo com o Artigo 1º da Lei nº 23/96 de 26 de julho, sendo o serviço de fornecimento de água, um serviço público, o prazo de prescrição é então de seis meses. Assim e no seu caso em concreto, a partir do momento em que decorreram mais de seis meses sobre a prestação de serviço, a dívida, apesar de existir, poderá não ser liquidada e o leitor recusar-se ao cumprimento da prestação ou se opor à mesma, mas para isso terá de invocar a sua prescrição junto da entidade.

Para além do fornecimento de água, são ainda considerados serviços públicos, o fornecimento de eletricidade; o fornecimento de gás; as comunicações eletrónicas; os serviços postais; os serviços de recolha e tratamento de águas residuais e os serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos.

No entanto, casos há, em que o prazo de prescrição é bastante diferente, como é o caso das rendas, dos juros, das pensões de alimentos, das quotas de condomínio, dívidas à segurança social, entre outras, em que nestes casos o prazo de prescrição é de cinco anos.

Ou então, casos em que a prescrição ocorre ao final de dois anos, como sejam as dívidas aos hospitais, (com exceção de se tratar de uma instituição pública, na qual se aplica o prazo de prescrição de três anos); as dívidas dos consumidores finais aos comerciantes pelos bens vendidos; as dívidas àqueles que exercem profissões liberais e pelo reembolso das despesas correspondente, dentre outras.

Mais, as dívidas fiscais prescrevem no prazo de oito anos, contados a partir do final do ano em que se apurou o facto tributário, isto para os impostos periódicos, ou então a partir da data em que o facto tributário sucedeu, no caso dos impostos de obrigação única.

Portanto, existem prazos de prescrição diversos, que variam em função do tipo de dívida em causa, contrariamente ao que se possa pensar. Assim, antes de pensar em não pagar, veja se a dívida se encontra realmente prescrita para depois não ter uma desagradável surpresa.

Consulte um advogado. Conheça seus direitos.





**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

### Lutar por todos? Sempre!!

Tal como muitos dos que me leem, tenho a Portela em mim desde, quase, toda a minha existência. Tal como muitos aqui brinquei, aqui estudei, aqui vi o meu filho entrar em casa com dias de vida. Tal como muitos interiorizei a forma única de vivência na Portela. Desde essa altura que Moscavide também fazia parte dos nossos dias, enquanto portelenses. Desde que me lembro, que tenho amigos que viviam e vivem em Moscavide. Desde pequenote que me desloco ao meu barbeiro de sempre, em Moscavide.

Entre esses dias e hoje muito mudou na Portela e em Moscavide. Equipamentos, pessoas, experiências ou vivências foram mudando, mas a forma de estar de Moscavide e Portela foram-se mantendo em inúmeras coisas fundamentais como o bairrismo, o clima de convivência saudável e, mais importante que tudo, o amor que todos temos pela nossa terra.

Aspetos fundamentais como lealdade, respeito pelas instituições, espírito de missão, sentido de comunidade e trabalho de equipa tornaram-se imagens de marca deste nosso cantinho.

Na Portela e em Moscavide sempre se viveu a política, sempre se interiorizou o associativismo, sempre se debateu o passado o presente e o futuro num clima de urbanidade e de compreensão, apesar de excessos pontuais inerentes à forma como os seres humanos se manifestam.

Infelizmente, como é do conhecimento de todos, os últimos tempos têm sido algo conturbados no relacionamento entre algumas pessoas e instituições e, em especial, entre quem tem obrigação de dirigir a nossa Freguesia com bom senso e com tratamento de igualdade e equidade e os que têm a exigência natural de ser tratados como pessoas, que merecem ser ouvidas e bem tratadas e não dirigidas de forma autoritária.

Por isso tenho, assumidamente, criticado, de forma mais e menos pública, o que penso ser um atropelo à nossa forma de viver na sociedade Moscavidense e Portelense. Por isso tenho sido frontal e claro. Por isso tenho escolhido a verdade crua por oposição ao engano delicioso. Por isso continuo a acreditar que uma pessoa não deve estragar o que muitas pessoas construíram durante anos.

Por isso, com erros e acertos, com os meus defeitos e as minhas virtudes, mas com muita veemência não deixarei de aplicar o que sempre aprendi na nossa comunidade e, que é essa enorme vontade, de procurar sempre evoluir e não de regredir.

E acima de tudo assumo perante todos: Contem sempre comigo para lutar pelo que de melhor temos, com a força e a coragem de quem defende os valores e os princípios que não são apenas meus, mas de todos nós!

# Luís Ferreira homenageado

Uma vez mais, o Município homenageou os Bombeiros, celebrando o “Dia Municipal do Bombeiro”. Num programa extenso, durante os dias 20 e 21 de maio, as sete corporações de bombeiros do Concelho, tiveram oportunidade de, publicamente, verem reconhecidos os seus méritos.

Foram diversas as iniciativas, durante estes dois dias, mas a mais importante foi o reconhecimento de pessoas, por isso e porque a falta de espaço para enumerar tudo o que de relevante se passou, fica aqui o percurso dos sete bombeiros, das sete corporações, homenageados este ano, durante a “Gala dos Bombeiros”. Especial destaque para o bombeiro Luís Ferreira, dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela.

**Luís Miguel Pipa Ferreira**  
**Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela**

Ingressa no Corpo de Bombeiros de Moscavide e Portela, em junho de 1990, progredindo até à sua promoção de Bombeiro de 2º, em 2016.

Ao longo da sua carreira, frequentou diversos cursos e ações de formação, procurando, dessa forma, aperfeiçoar os seus conhecimentos.

O Bombeiro Luís Ferreira, ao serviço dos Bombeiros de Moscavide e Portela, demonstra em todas as situações, qualidades dignas de lou-

vor, de um ser humano humilde e honesto.

Qualidades essas, reforçadas pela sua prontidão em servir os outros, que fazem dele um camarada amigo dos seus pares, os quais reconhecem na sua pessoa um exemplo a seguir.

**Nelson José Rodrigues Pires**  
**Bombeiros Voluntários de Bucelas**

Ao longo da sua carreira, desempenhou diversas tarefas e assumiu diversas responsabilidades, tendo desempenhado funções de 2º Comandante entre 2006 a 2013, conta já com vários cursos e ações de formação no seu currículo, contribuindo, desta forma, para o êxito das missões que lhe são atribuídas. Bombeiro trabalhador e dedicado, desde 2013 desempenha funções de chefe enquanto bombeiro voluntário e integra o quadro de colaboradores da Associação dos Bombeiros Voluntários de Bucelas integrado no Grupo de Intervenção Permanente, tendo sido agraciado ao longo da

sua carreira com diversos louvores e condecorações.

Persistente nos seus objetivos, apresenta-se como um exemplo de luta e determinação no seio da Corporação, mostrando-se sempre disponível para cumprir o que lhe é proposto.

**Sílvio Manuel Ferreira Vicente**  
**Bombeiros Voluntários de Fanhões**

Ingressou no Corpo dos Bombeiros em 2002, progredindo até à sua promoção de Bombeiro de 1º, em 2013. Ao longo destes anos primou sempre pela aquisição de conhecimentos, frequentando vários cursos ao longo da sua carreira, de forma a melhorar o desempenho das funções que são atribuídas.

Tem demonstrado ao longo destes anos um comportamento idóneo e adequado no cumprimento das suas funções. Bastante intuitivo, sempre com grande iniciativa e estando sempre disponível para diversas causas que seja solicitado.





**Vítor Hugo Basílio Carvalho Costa**  
**Bombeiros Voluntários de Camarate**

Ingressou no Corpo de Bombeiros de Camarate como cadete em junho de 1999, tendo sido transferido para o Corpo de Bombeiros da Ajuda em 2001.

Regressou ao Corpo Bombeiros de Camarate em agosto de 2013, o bombeiro Vítor Hugo Basílio Carvalho Costa e tem contribuído, de forma rigorosa, para o desenvolvimento da Associação, dotado de relevantes qualidades pessoais e profissionais.

Foi promovido a bombeiro de 2º em abril de 2016, tendo sido distinguido com vários louvores e condecorações ao longo da sua extensa carreira.

Pela sua conduta e pela sua personalidade, tem constituído um referencial de prestígio e de honra para a sua Corporação.

**Jorge Manuel Ferreira Fernandes**  
**Bombeiros Voluntários de Loures**

Atualmente Adjunto de Comando do Corpo de Bombeiros Voluntários de Loures ingressou na Escola de Cadetes desta corporação, no ano de 1975, com apenas 14 anos.

O espírito persistente, profissional e de dedicação à causa humanitária valeram-lhe ao longo de 42 anos de carreira vários louvores e condecorações.

Não raras vezes com prejuízo da sua vida familiar e pessoal, o Adjunto Jorge Fernandes nunca se restringiu às suas tarefas de operacional como bombeiro do quadro ativo e de quadro de comando, tendo acumulado funções noutras atividades tais como na Banda de Música e na Direção da Associação.

Só com o empenho e dedi-

cação de profissionais, como o Adjunto de Comando Jorge Fernandes é possível garantir a sustentabilidade do património histórico, nomeadamente de viaturas, equipamento e instalações da Associação de Bombeiros Voluntários de Loures.

A sua personalidade, conduta pragmática e eficaz, alicerçadas no conhecimento adquirido ao longo dos anos fazem deste profissional um referencial para a sua corporação e corporações congéneres.

**Joana Filipa Correia Gonçalves Vicente**  
**Bombeiros Voluntários do Zambujal**

Com apenas 32 anos, Joana Vicente já é uma referência nesta Corporação. Aos 14 anos de idade, como cadete, demonstra uma elevada responsabilidade e dedicação para com a sua Corporação e Comunidade.

Apesar da sua jovem idade e curto percurso profissional já foi condecorada com medalha Grau Ouro da Liga de Bombeiros Portugueses, uma vez que imprime em todas as suas atividades um elevado espírito de missão e profissionalismo. Certa que ainda tem um longo caminho a percorrer, dedica parte do seu tempo ao estudo e aperfeiçoamento de conhecimentos, alicerçadas no cumprimento das suas horas de serviço que foram largamente excedidas.

Referir o nome da Bombeira de 3º Joana Vicente é mencionar um exemplo de excelência, de disponibilidade, e de dedicação à causa humanitária.

**Rosa Valente Chasqueira**  
**Bombeiros Voluntários de Sacavém**

Em outubro de 1977 ingressa no Corpo de Bombeiros Voluntários de Sacavém, como auxiliar e em janeiro de

1986 tornou-se profissional da Associação Humanitária dos Bombeiros de Sacavém como operadora da central de comunicações, atividade que desempenha até hoje.

Ao longo da sua carreira no Corpo de Bombeiros de Sacavém tem desempenhado as suas funções com profissionalismo, abnegação e dedicação à causa, sempre disponível. Foi das primeiras mulheres a frequentar o curso de Tripulante de Ambulância de Emergência Médica, tendo efetuado inúmeros serviços de emergência hospitalar.

Ingressou ao quadro de honra em junho 2011, sendo uma pessoa humilde, dedicada e muito voluntariosa. Pela sua conduta e pela sua personalidade pragmática e eficaz, tem constituído um referencial de prestígio e de honra para a sua Corporação.

# SUMMER DAYS



**Polo**

**0\*** JUROS • ENTRADA  
 TAEG • DESPESAS  
 Até 48 meses

O verão está aí, agora só tem que chegar até ele.  
**Aproveite a boleia dos Summer Days Volkswagen até 30 de junho.**

Consumo médio (l/100km): 3,8 – 4,8. Emissões de CO<sub>2</sub> (g/km): 95 – 109.

\* Válido até 30 de Junho em ALD Automóvel Volkswagen Financial Services, uma marca Volkswagen Bank GmbH.



Volkswagen

**Soauto Expo • Stand de Vendas e Oficina**

Rua Cintura do Porto - Armazém 24 - 1950-323 LISBOA • comercial@expo.soauto.pt • www.soauto.pt

**Linha de Apoio**  
**707 300 340**



# IKEA lança Projeto

Com o objetivo de equipar uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) ou uma Organização Não Governamental (ONG), o IKEA lançou um concurso, cuja candidatura só poderá ser efetuada por estes dois tipos de organizações, que doará até 10 mil euros em mobiliário e decoração.



O Projeto "Pequenas Mudanças IKEA Loures 2017" consiste num processo de seleção de uma entidade de cariz social, sem fins lucrativos, realizado pela IKEA para atribuição a essa entidade de um donativo no valor global máximo de 10 mil euros, sob a forma de artigos de mobiliário e decoração IKEA destinados a equipar/decorar uma ou mais divisões de um estabelecimento da entidade selecionada e que venham contribuir para um maior conforto e funcionalidade dessa(s) divisão(ões) e dos seus usuários.

Para este efeito, as entidades que pretendam candidatar-se ao recebimento do donativo referido deverão, assegurando-se que estão cumpridos os requisitos indicados no Regulamento, apresentar uma candidatura em formato digital

nos termos estabelecidos até ao final do mês de junho.

O donativo referido será atribuído ao candidato que venha a ser selecionado pela IKEA, nos termos e com base nos critérios adiante estipulados.

## Requisitos dos Candidatos

Poderão candidatar-se ao Projeto quaisquer entidades com o estatuto de IPSS ou ONG, públicas ou privadas, de cariz predominantemente social e que não prossigam fins lucrativos, cuja finalidade vise a melhoria das condições de vida ou de educação de crianças e jovens e que apresentem necessidades relacionadas com mobiliário e decoração e que possam ser enquadradas como beneficiárias, segundo os critérios do Capítulo X do Estatuto dos Benefícios Fiscais

- Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho.

**Todas as entidades que apresentem uma candidatura ao Projeto deverão preencher os seguintes requisitos:**

- a) Estar legalmente reconhecidas pelo Ministério competente, como IPSS ou ONG;
- b) Não apresentar quaisquer dívidas à Segurança Social ou à Autoridade Tributária, apresentando antes uma situação tributária atualizada e regularizada;
- c) Localizar-se em Portugal, estando o estabelecimento objeto da candidatura apresentada localizado num dos seguintes concelhos: Alcochete; Alenquer; Arruda dos Vinhos; Azambuja; Benavente; Bombarral; Cadaval; Cartaxo; Loures;

Lisboa; Lourinhã; Mafra; Moita; Montijo; Odivelas; Palmela; Sobral de Monte Agraço; Torres Vedras; Vendas Novas; Vila Franca de Xira.

Estão, em qualquer caso, impossibilitadas de se candidatar ao Projeto quaisquer entidades:

- a) Em que um ou mais membros dos seus órgãos diretivos/pedagógicos tenham qualquer relação familiar direta com membros de órgãos sociais de qualquer sociedade do Grupo IKEA;
- b) Cujas participações no Projeto vise fins contrários à lei, suponha um benefício pessoal para qualquer indivíduo relacionado com essa entidade, crie prejuízos para terceiros ou de qualquer forma lese a honra, dignidade, imagem, intimidade, crenças religiosas, ideologias ou quaisquer outros direitos de terceiros.

## Fases do Projeto e Formalização das Candidaturas

**O processo de apresentação do Projeto e de submissão de candidaturas ao mesmo será composto pelas seguintes fases:**

- a) 1.ª Fase (08.05.2017 - 30.06.2017): Abertura e divulgação das candidaturas; Envio das candidaturas;
- b) 2.ª Fase (01.07.2017 - 31.07.2017): Avaliação das candidaturas apresentadas, sele-

ção da candidatura vencedora e divulgação da candidatura selecionada.

## Apresentação das candidaturas

A apresentação de candidaturas ao Projeto deverá ser realizada pelas entidades interessadas no prazo referido, através dos seguintes passos:

- I) Preencher o formulário de inscrição, que constitui o Anexo 1 ao presente Regulamento e que se encontra disponível na página da Internet do estabelecimento da IKEA em Loures (<http://www.ikea.pt/loures>);
  - II) Enviar o formulário, devidamente preenchido, para o endereço de correio eletrónico sustentabilidade@ikea.com;
  - III) Responder a eventuais solicitações de explicitação da proposta apresentada, que, após apresentação da respetiva candidatura, lhes sejam dirigidas pela IKEA ou pela Comissão de Avaliação.
- Os Candidatos deverão proceder ao envio de qualquer documentação solicitada pela Comissão de Avaliação no prazo máximo de sete dias úteis após a sua solicitação, sob pena de eventual desconsideração das respetivas candidaturas, se tal for decidido pela Comissão de Avaliação.

# 100 anos

No passado dia 16 de maio, a Sra. D. Maria da Conceição Brito Mendonça comemorou 100 anos de vida, completados no dia 13 de maio, numa festa no Centro de Convívio do Centro Social e Cultural da Paróquia da Portela.

Nascida em 1917, no Humbe, entre Vila Roçadas (atual Xangongo) e Katekero em Angola, tem 4 filhos, 13 netos e 18 bisnetos.

Vive na Portela há 40 anos, e frequenta o Centro de Convívio desde 1992. Atualmente, o Centro é composto por 30 utentes, sendo a aniversariante, a utente mais antiga.

Rodeada pela sua filha Lurdes, pela sua neta Lícia e por amigos do Centro

- que contribuíram com os seus dotes culinários para a mesa do lanche -, contou ainda com a presença da Presidente da Junta Manuela Dias, do Senhor Padre Alberto Gomes Pároco da Portela, do Vice-Presidente do Centro Sr. Manuel Fiel, da Assistente Social Margarida Lopes e das Animadoras Sócio Culturais, Paula Marques e Nádia Ventura. O MP teve também a oportunidade de ver uma Biografia realizada pela filha e pela neta da Sra. D. Conceição, intitulada «A História da Minha Vida Contada aos 100» que reúne imagens, relatos e memórias do seu percurso. Parabéns!







30 ANOS

A CUIDAR DOS SEUS OLHOS

OFERTA  
ÓCULOS DE SOL  
GRADUADOS

NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS



# Petição Pública pelo Metro



No dia 5 de junho, pelas 11 horas, no jardim da Flamenga, em Santo António dos Cavaleiros e no dia 7 de junho, pelas 17 horas, na Urbanização do Real Forte, a Câmara Municipal de

Loures apresentou a petição pública pela expansão da rede de metropolitano no Concelho. A petição apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, Bernardino Soares, foi aprovada por unanimidade pelo executivo camarário, pode ser assinada on-line e em diversos locais do Município, tendo já registado 3 mil e 900 assinaturas via internet.

Loures é dos concelhos limítrofes de Lisboa aquele que não tem nenhuma alternativa eficiente e acessível de transporte em carril, obrigando dezenas de milhares de pessoas por dia a utilizar o transporte rodoviário, em particular a viatura própria.

Recentemente, o Governo e a administração do Metropolitano de Lisboa anunciaram os planos de extensão para os próximos anos da rede do metro. Mais uma vez, não foi incluída a extensão do Metropolitano ao concelho de Loures, para além da já existente estação de Moscavide. Há muitos anos que a população do concelho de Loures anseia por ter acesso a este meio de transporte, tendo

havido no passado compromissos da administração central neste sentido.

Estender a linha amarela de Odivelas a Loures, passando por Santo António dos Cavaleiros e Infantado e acrescentar à linha vermelha Portela e Sacavém são os principais objetivos.

## Bernardino Soares

O presidente da edilidade, Bernardino Soares, justifica a petição com o facto de termos um Concelho «com mais de 200 mil habitantes, em que 25% das pessoas estudam ou trabalham fora, maioritariamente em Lisboa. A maior parte usa transporte privado ou transportes rodoviários que não têm as mesmas condições de conforto, rapidez e fiabilidade, sendo em regra mais caros do que o metropolitano pode vir a ser». Acrescenta ainda que «desde que foi lançada, esta petição tem sido bastante bem acolhida pela população, o que quer dizer que há um grande consenso entre as pessoas e vontade de fazer andar esta causa para a frente».

## Petição Pública

A Petição pública pode ser subscrita em:

<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT85796>

e o texto que a suporta é o seguinte:

«A Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República  
A Sua Excelência o Primeiro-Ministro.

Recentemente o Governo e a administração do Metropolitano de Lisboa anunciaram os planos de extensão da rede do metro para os próximos anos. Mais uma vez, não foi incluída a extensão do metropolitano ao concelho de Loures, para além da já existente estação de Moscavide. Há muitos anos que a população do concelho de Loures anseia por ter acesso a este meio de transporte, tendo havido no passado compromissos da Administração Central neste sentido.

Loures é, dos concelhos limítrofes de Lisboa, aquele que não tem nenhuma alternativa eficiente e acessível de transporte em carril, obrigando dezenas de milhares de pessoas,

por dia, a utilizar o transporte rodoviário, em particular a viatura própria. Acrescem ainda todos os que, quer da região oeste, quer de Vila Franca de Xira, atravessam o concelho de Loures em direção a Lisboa e que, potencialmente, poderiam ser utilizadores do metro. Esta situação tem elevados custos económicos e ambientais, degrada a qualidade de vida da população afetada e constitui um entrave ao desenvolvimento do concelho. As deslocações são mais demoradas, mais caras e menos confortáveis, sendo que o elevado fluxo de viaturas privadas agrava também as dificuldades de trânsito e estacionamento da cidade de Lisboa.

Neste sentido, a Câmara Municipal e a população do concelho de Loures exigem o desenvolvimento e a concretização da extensão do metropolitano ao concelho de Loures, por um lado, a Santo António dos Cavaleiros, Loures e Infantado, e, por outro, à Portela e a Sacavém, sem prejuízo das melhorias necessárias em outros meios de transportes que operam no concelho».



# INKSPLASH

You can tell the difference!

**Tinteiros e Toners compatíveis multimarca**  
**a partir de 3€**



**REVENDEDOR  
AUTORIZADO**



# Manuela Dias desfilia-se

A presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela pediu a desfiliação do Partido Social Democrata (PSD). Em fevereiro já a Comissão Política do PSD Loures tinha retirado a confiança política à autarca.

Depois de, em fevereiro, a Comissão Política de Loures do PSD ter retirado a confiança à autarca Manuela Dias, presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, uma decisão que, segundo o comunicado da estrutura política local, foi aprovado por «unanimidade dos presentes», eis que agora surge a desvinculação de Manuela Dias do partido. Para esta tomada de posição, a autarca justifica, segundo o comunicado que enviou aos órgãos de comunicação social, os «comportamentos assumidos e desenvolvidos pelos presidentes das próprias estru-

turas locais do partido/membros de órgãos concelhios e distritais, com a convivência dos órgãos sociais que deveriam ser o garante dos valores». Ainda acrescenta que foi «agredida verbalmente, como nunca se assistiu, em várias assembleias de militantes». Por isso desfilia-se, porque não se reconhece num «partido que pactua com este tipo de comportamentos».

A pouco mais de três meses das eleições autárquicas, o clima político adensa-se, não se sabendo ainda se Manuela Dias será candidata em outubro, apesar da ideia se man-

ter no ar, pois não parece resignada ao seu afastamento, por parte do seu ex-partido.

## Os candidatos conhecidos

Certo é que já estão anunciados quatro nomes para candidatos à Freguesia. O PSD, que vai concorrer em coligação com o CDS/PP e o Partido Popular Monárquico, elegeu para cabeça-de-lista Jorge Antunes, líder da bancada social-democrata na Assembleia Municipal e líder da Assembleia de Freguesia, até apresentar a demissão, há cerca de um ano. Já fez parte do executivo das juntas de

freguesia de Moscavide e da Portela, antes da reorganização autárquica. É morador na Portela.

Pelo Partido Socialista, o candidato é o atual vereador Ricardo Lima, cargo que ostenta desde 2009. Entre 2009 e 2013 foi vereador com pelouros, cujo principal destaque era o do Ambiente. Em 2013 manteve o cargo mas, fruto da derrota socialista no Município, ficou sem pelouros. Apesar de não morar, há alguns anos, na Freguesia, fez toda a sua vida em estreita ligação com Moscavide, tendo também morado na Portela.

Pela CDU o candidato é Carlos Luz, professor de Educação Física na Portela e detentor de vários cargos na Câmara Municipal de Loures, onde também chegou a ser eleito vereador. Outro candidato com forte ligação à Portela.

Pelo Bloco de Esquerda o cabeça-de-lista é André Julião, jornalista de formação, tendo sido colaborador neste órgão de comunicação social, que agora se apresenta a eleições. Morador na Portela.

Estes são os aspirantes já confirmados ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela.

## ASSESSORIA NOTARIAL



**Lígia Garcia**

Notária  
Em Loures - Portela

## Questão

Sou cabeça de casal da herança aberta por óbito dos meus pais, mas há um litígio entre mim e os meus irmãos. Como não vamos fazer partilhas num curto espaço de tempo, tenho receio que os bens móveis, que se encontram na casa dos meus pais desapareçam, e que, na altura da partilha, nada termos a dividir senão a casa. Como fazer alguma coisa para certificar quais os bens que atualmente se encontram na casa? Inclusivamente tenho uma mensagem mandada para o meu telemóvel, em que um dos herdeiros diz que vai arrombar o cofre da minha mãe, que se encontra na referida casa e levar as joias todas, para vendê-las. Como posso proceder para proteger o património?

## Resposta

Cara leitora,

Os Notários têm uma competência funcional muito alargada, prevista no artigo 4º do Código do Notariado.

Além de exararem escrituras, testamentos, termos de autenticação, atas de órgãos sociais, reconhecimentos de assinaturas e públicas-formas, dentre outros atos, no número 2, alíneas d) e e), do aludido artigo 4º, prevê-se expressamente que compete ao Notário, em especial, “**passar certificados de vida e de identidade e, bem assim, de desempenho de cargos públicos, de gerência ou de administração de pessoas coletivas (...)** passar certificados de outros factos que tenha verificado”.

Assim sendo, poderá contactar o seu Notário, para que este se dirija à morada dos seus pais, e exare um **CERTIFICADO** do qual conste quais os bens que se encontram no local à data da visita, desde mobílias, eletrodomésticos, joias, conteúdos dos cofres, roupas, utensílios de cozinha, enfim, tudo o que de facto estiver na casa dos falecidos pais.

A vantagem em requerer, junto a um Notário, este certificado, é muito grande.

Isto porque os certificados são documentos autênticos exarados pelo Notário em papel avulso, ao abrigo da competência que lhe é conferida nos termos do citado diploma legal.

Tais certificados proporcionam aos interessados grandes vantagens em termos de **prova processual**, pois sendo o certificado um documento autêntico, “faz **prova plena dos factos nele atestados**, com base nas percepções da entidade documentadora” (Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, Processo 347/13.6TVLSB.L1-8).

E ao fazer prova plena dos factos nele atestados, só poderá ser contrariada por meio de prova que mostre não ser verdadeiro o facto que dela for objeto, conforme dispõe o artigo 347º do Código Civil.

Sendo esta contra-prova muito difícil de alcançar.

É assim, indiscutível a vantagem, nestes casos em que não haja acordo e que o perigo de extravio de bens esteja latente, recorrer a ajuda de um Notário, que poderá certificar todos os factos que tenha verificado.

Poderá o Notário, além de certificar quais os bens que se encontram na morada dos falecidos pais, exarar ainda um certificado de onde conste o teor da mensagem recebida, que será uma importante prova que a leitora terá ao seu dispor se entender apresentar queixa ou recorrer aos meios judiciais para proteção dos seus direitos.

Fale com o seu Notário.

Aconselhe-se.



Cartório Notarial sito na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, Loja 41, 1º andar  
2685-223 Portela LRS | Tel/Fax: 210 181 4031 | Tlm: 932 711 860 | E-mail: cartorioloures.lg@hotmail.com



# Uma Gala dedicada a Loures

Caras bonitas, «glamour» e sofisticação marcaram a II Gala Notícias de Loures. Por entre repetentes e surpresas, houve prémios para todos os gostos.

**ANDRÉ JULIÃO E DIANA MARTINS**



A Câmara Municipal de Loures arrecadou boa parte dos galardões atribuídos na Gala Notícias de Loures 2017, que voltou a premiar o que de melhor se faz no Concelho. A Gala, que teve lugar a 19 de maio, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, decorreu num ambiente pleno de «glamour» e boa disposição, onde não faltaram à chamada os candidatos dos principais partidos à autarquia: o atual presidente, Bernardino Soares (CDU), Sónia Paixão (PS), André Ventura (PSD/CDS) e Fabian Figueiredo (BE).

O executivo camarário também teve presença de peso, onde o ambiente foi refrescado, aqui e ali, pela irreverência dos atores do Teatro IBISCO, das atletas da Gimnofrietas e das patinadoras do Infantado. Os prémios, esses, foram arrecadados por estreantes. No final, o sentimento dominante era de satisfação e a opinião base generalizada: a vitória foi sobretudo do concelho de Loures.

## Declarações

**Nélson Batista – presidente da Junta de Freguesia de Lousa**  
**Prémio Ambiente e Qualidade de Vida – Vencedor: Cabeço de Montachique**

Este prémio significa muito para o Município, significa muito para duas freguesias – a de Lousa e a de Fanhões –, porque o circuito está na freguesia de Fanhões, mas mais de 65 por cento da população é da freguesia de Lousa. O prémio vai inteiramente para os elementos que estiveram na conceção do projeto e que conseguiram dar a volta ao circuito de manutenção, incluindo a vertente do ambiente e a vertente da qualidade de vida. Este prémio é inteiramente do executivo da Câmara Municipal de Loures, na pessoa do Pedro Amorim e da Madalena, que são os justos vencedores deste galardão.

**Isabel Sousa – atriz**  
**Prémio Artes e Imagem | Cultura – Vencedor: Isabel Sousa**

Isabel Sousa foi a premiada mais jovem, tendo arrecadado o Prémio Artes Cénicas e Audiovisual, devido ao seu percurso enquanto atriz, que se iniciou no Teatro IBISCO e a conduziu à atual participação na novela “A Impostora” da TVI. Quase sem palavras, a pequena atriz assumiu estar «muito feliz» e agradeceu a todos os que nela votaram. Para terminar, lembrou a sua

ligação ao Teatro IBISCO, afirmando que «este prémio não é só para mim, mas sim para o Teatro». De facto, o papel do Teatro IBISCO não passou despercebido ao longo do passado ano, devido ao seu processo de inclusão através da arte. Assim, ganhou o Prémio Projeto Social.

**Rui Costa Ferreira – diretor-geral da Geslours**  
**Prémio Projeto e Coletividade de Desporto – Vencedor: Natação Adaptada da Geslours**

O ano passado, a Geslours foi reconhecida pela natação sincronizada e, este ano, é reconhecida pela natação adaptada, o que significa que temos um grupo de trabalho muito diversificado, com diferentes competências. Este prémio significa que temos feito algo pela comunidade, mas que temos ainda muito a fazer, e que servimos a população do concelho de Loures com empenho. O galardão é o reflexo deste trabalho e de tudo o que fazemos em prol do concelho de Loures. Temos uma grande ambição, que passa por levar o maior número possível de pessoas às piscinas municipais, no sentido de fazer com que os equipamentos sejam frequentados

e usufruídos. Temos ainda a ambição de continuar todos os anos a promover a utilização dos equipamentos, de forma a que a população possa beneficiar dos serviços que a Geslours leva à comunidade deste Concelho.

**Raquel Filipa Ferreira – ginasta acrobata**  
**Prémio Individualidade | Desporto – Vencedor: Raquel Filipa Ferreira**

Raquel Filipa Ferreira foi nomeada para o Prémio Individualidade | Desporto pelo seu desempenho enquanto ginasta acrobata e acabou mesmo por sair vencedora. «É um orgulho muito grande ter sido nomeada e, ainda por cima, ter ganho, porque é uma recompensa enorme pelo trabalho e dedicação que nós temos», afirmou a atleta, de troféu em mãos.

**João Silva – presidente da direção da Associação Carnaval de Loures**  
**Prémio Entretenimento | Lazer – Vencedor: Carnaval de Loures**

Outro projeto destacado pelos habitantes do concelho foi o Carnaval de Loures, que tem contado com cada vez mais visitantes. Para receber o Prémio Entretenimento, subiu ao palco o Presidente da Associação do Carnaval de Loures, João Silva, que atribuiu o «merecido» sucesso, não apenas à direção, mas também aos «1200 figurantes que trabalham quase o ano inteiro para o Carnaval».

**Eunice Rocha – presidente da associação do Teatro IBISCO**  
**Prémio Projeto Social – Vencedor: Teatro IBISCO**

Este prémio simboliza um reconhecimento, a conquista e o impacto do nosso trabalho. Estamos aqui pelas pessoas e elas acreditam e confiam em nós. Somos apenas uma pequena gota, que acaba por despoletar tudo. Acabamos por ver alguns jovens serem reconhecidos porque aproveitaram algumas janelas de oportunidade que o Teatro IBISCO lhes abriu para se tornarem mais do que, à partida, poderiam

ser, através do teatro. Hoje, têm a pretensão de ser atores profissionais e de participar na construção de uma cidadania mais ativa e rica.

Foi uma grande surpresa termos ganho este prémio e soube muito bem, depois de um longo dia de trabalho. É a prova de que gostamos daquilo que fazemos e que, quando se ama e se acredita no que se gosta, os resultados aparecem automaticamente. Os que entram para a equipa são um pouco loucos e vestem mesmo a camisola por amor à causa. Quando temos esses ingredientes, as coisas acabam por acontecer por elas próprias. O trabalho não é duro, é um desafio e é um crescimento, não só para quem participa, como também para quem ajuda a contribuir e a construir estes jovens cidadãos. É uma relação de ganho/ganho para ambas as partes.

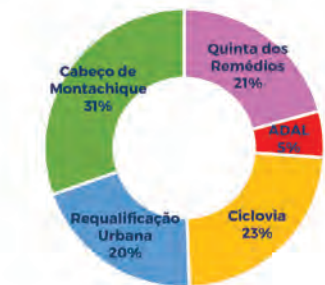
**Bernardino Soares – presidente da Câmara Municipal de Loures**  
**Vários prémios**

Penso que o número de prémios arrecadados pela Câmara é o reconhecimento de um trabalho importante feito em várias áreas. O trabalho da autarquia insere-se em toda esta dinâmica e movimentação que o Concelho hoje tem e que é visível no seu movimento associativo, nas suas empresas, nas suas instituições e personalidades. Todos, sempre a procurar fazer o seu melhor e aumentar a qualidade de vida das pessoas. Para nós, é muito reconfortante que as pessoas tenham reconhecido a importância de alguns projetos, mas penso que quem ganhou esta noite foi o concelho de Loures, todas as suas instituições públicas e privadas e todas as pessoas que fazem deste um Concelho magnífico e um dos mais destacados a nível nacional.

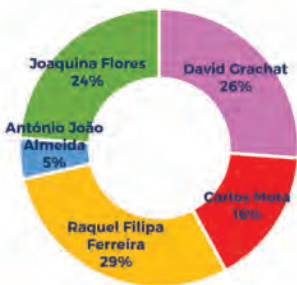
É também um pouco o balanço destes quatro anos de mandato à frente da Câmara, porque a maioria destes projetos foi sendo construído ao longo destes quatro anos e é uma grande satisfação poder chegar ao fim do mandato com vários destes projetos em andamento e concretização.



Prémio Ambiente e Qualidade de Vida | Ambiente



Prémio Individualidade | Desporto



Os vencedores

Nas 10 categorias que foram a votação, num total 2009 votos, mais 300 que o ano anterior, o equilíbrio foi a nota dominante. Fique a conhecer os vencedores por cada categoria.

Prémio Ambiente e Qualidade de Vida | Ambiente  
Parque Municipal Cabeço de Montachique

Prémio Artes e Imagem | Cultura  
Recuperação do Palácio de Valflores

Prémio Artes Cénicas e Audiovisual | Cultura  
Isabel Sousa

Prémio Música | Cultura  
Orkestra Philharmonica | Conservatório d’Artes de Loures

Prémio Projeto e Coletividade | Desporto  
GesLoures (Natação Adaptada)

Prémio Individualidade | Desporto  
Raquel Filipa Ferreira

Prémio Mérito e Inovação | Economia  
Loures Investe

Prémio Ensino, Formação e Apoio à Educação | Educação  
Paulo Torcato | Projeto Robótica da Escola Secundária Arco-Íris

Prémio Entretenimento | Lazer  
Carnaval de Loures

Prémio Projeto Social | Social  
Teatro IBISCO

Prémio Música | Cultura



Prémio Entretenimento | Lazer



Prémio Ensino, Formação e Apoio à Educação | Educação



Prémio Projeto Social | Social



Prémio Artes e Imagem | Cultura



Prémio Artes Cénicas e Audiovisual | Cultura



Prémio Projeto e Coletividade | Desporto



Prémio Mérito e Inovação | Economia



# À procura de um novo sorriso?

VISITE A NOSSA NOVA CLÍNICA EM CARNAXIDE.

21 851 63 88

[www.clinicasaojoao.pt](http://www.clinicasaojoao.pt)

### IMPLANTOLOGIA ORAL

**750€ IMPLANTE DENTÁRIO + COROA\***  
**1425€** 2 Implantes + Prot. Acrílica (12 DENTES)\*  
**2850€** 4 Implantes + Prot. Acrílica (12 DENTES)\*  
Todos incluem Raio-x 3D\*

### ORTODONTIA

**225€** Aparelho ortodôntico fixo completo\*\*  
**20€** Manutenção e revisão de aparelho fixo\*\*

\*com o cartão de saúde da Clínica.      \*\*com o cartão dentário da Clínica.

**ACORDOS E CONVENÇÕES**  
SAD-PSP, ADMG, ADM, Advancecare, Medis, Saúde Prime, PT-ACS, AOFA, SPP-PSP, Groundforce

**CLÍNICA OLIVAIS**  
R. Cidade de Bolama 3, R/C Esq. Olivaís Sul, 1800-077 Lisboa  
T.: 21 851 63 88

**CLÍNICA CARNAXIDE**  
R. João das Regras 3, 2790-072 Carnaxide  
T.: 21 418 11 78

CONTACTOS GERAIS - [clinicamedicasaojoao@gmail.com](mailto:clinicamedicasaojoao@gmail.com)





João Alexandre  
Músico e Autor

The times they are a-changin'

# Jane Weaver

## Modern Kosmology

Jane Weaver é uma compositora, cantora e guitarrista nascida em Liverpool em 1972.

Fez parte do grupo britpop Kill Laura, com o qual lançou cinco singles, entre 1993 e 1996, insuficientes para que a banda desse o salto ou deixasse marca de relevo nessa era musical.

Em 2002 Jane formou os Misty Dixon, um projeto folk eletrônico, tendo editado alguns singles e um álbum, "Iced to mood", assombrado pela morte do baterista Dave Tyack, desaparecido em 2002 e encontrado morto em 2004, na Córsega. Contudo a carreira a solo de

Jane Weaver já havia iniciado em 1998, com a gravação do álbum "Supersister" para a Manchester Records de Rob Gretton (manager dos New Order e proprietário do famoso Hacienda). O álbum acabou por não ser editado devido à morte (uma vez mais a morte) de Gretton.

A fatalidade não parece afetar a atitude persistente de Jane Weaver. Desde 2002, dois Ep's e seis álbuns, sempre em crescendo, para uma multifacetada artista que atinge a maturação no cd "The Silver Globe" de 2014, numa referência ao filme de Andrzej Zulawski "On the sil-

ver globe", de 1998. Kraut-rock, Stereolab ou a faceta menos comercial dos Goldfrapp são ambientes sonoros reconhecíveis, mas subtilmente bem equilibrados para uma artista que o New Musical Express considerou, em tempos, uma Cat Power que mistura Oasis com os Beatles, seja lá o que isso signifique para jornalistas ávidos de etiquetar artistas de formas estranhas.

Ao longo da sua carreira Jane Weaver colaborou e/ou recebeu o contributo de bandas como os Doves, Elbow, Badly Drawn Boy e Coldplay, entre outros, mas no álbum acaba-

do de lançar e que é a razão principal deste artigo, "Modern Kosmology", Weaver toca quase todos os instrumentos, recorrendo pontualmente a um baterista ou guitarrista. Fá-lo com mestria, manipulando sintetizadores vintage mergulhados em ritmos do kraut-rock de finais de 70 e inícios dos 80 "à la Can", em temas como o single "Slow motion", um potencial hit noutro mundo, em "The Architect" num jogo pop/dream pop psicadélico, no tema de abertura H.A.K., de loop rápido e harmonia vocal à Stereolab/Neu, tudo e sempre tão equilibrado e requintado,

como só alguém que se sente à vontade e no pico da sua forma poderia realizar.

Com uma tour extensa pelo Reino Unido não se prevê qualquer espetáculo entre nós, o que é uma pena.

O jornal The Guardian refere-se a Jane Weaver como "...by some distance the best songwriter of the latter-day psych revivalists. Her writing is richly melodic, taut and fat-free."

E acreditem, nesta moderna cosmologia não há desperdício!

## 14º Encontro de Coros

No dia 7 de maio, a Associação Cantorum-AAM organizou o 14.º Encontro de Coros da Portela. Neste Encontro, além do Grupo Coral da Portela, participou um Grupo grandioso, com 40 coralistas, que veio de Espanha - Coral de Almendralejo, perto de Badajoz e ainda um Grupo de jovens - Coral Caetanense.

O público acorreu em bom número à Escola EB1 da Portela e, sendo o Dia da Mãe, foram muitos os que aproveitaram para, naquele dia, levarem as suas mães a uma tarde de música.



## Os Arraiais já aí estão

Se em Moscavide, organizado pela Paróquia de Santo António de Moscavide, já houve arraiais dos santos populares, nos dias 3 e 4 de junho, que serviu para confraternizar, com música e sardinhas. Na Portela, organizado pela Paróquia de Cristo-Rei, terão início a 23 e 24 de junho, e voltando a repetir no fim-de-semana seguinte, de 30 de junho e 1 de julho. Naturalmente, os objetivos são os mesmos, comer e confraternizar, num ambiente descontraído e animado por bailarico.



## Portela anima II Gala Notícias de Loures

Os SOA (Sem Outras Armas), com os portelenses Hugo Domingos e Nuno Luz e Sara Chaves, e Isa & Jorge, também com o portelense Jorge Ferrão, foram os protagonistas dos apontamentos musicais da II Gala Notícias de Loures. Enquanto o dueto abriu a Gala, Isa & Jorge, o terceto encerrou o evento, onde estiveram presentes cerca de 350 convidados.





# 13º festival ginástica

No dia 26 de maio, o Jardim Almeida Garrett na Portela esteve em festa e animado, pois decorreu XIII Festival de Ginástica da Portela, organizado pelo Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, com o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Loures.

**António dos Santos**



Na sexta-feira, 26 de maio, o Jardim estava completamente cheio de pessoas que vieram assistir ao festival, na sua maioria familiares dos e das ginastas que actuaram. A organização deste evento estava bem-feita. Nos equipamentos, no som, na organização e atuação dos

ginastas e na sequência do programa a seguir.

O evento começou às 18 horas com uma aula aberta de Fitness, seguindo-se a apresentação do Festival e as atuações do Núcleo de Ginástica do SCP-AEM, Dança AEPM, Creche e JI da Junta de Freguesia de

Moscavide e Portela, Polo Portela-Sporting - Rítmica iniciados, Polo Portela-Sporting - TeamGym, Polo Portela Sporting - Rítmica aperfeiçoada, Polo Portela - desportos Gímnicos, Reforma Activa - JFMP. Após o início decorreu, por volta das 19 horas, o desfile dos Clubes. De seguida continuou com as seguintes atuações: Saltos de Mini Trampolim, Femininagym, Pintos, Com/Passos, Especialgym, Mistinha - Sporting, Redance, Pré-Teamgymraparigas, Dança - A.M.Portela, Colégio Valsassina, Raparigas, Especial Meninas, One Step 2 Dance, Teamgym Feminino, Acrobática A.M.Portela, Grupo Juvenil, Dança Moderna, Pré Rapazes, Origami, Rapazes Sporting, Acromix, Mista e

Elastinas-Rítmica. O final do Festival deu-se por volta das 20h30m. Todos estavam satisfeitos e de parabéns. Os atletas e as atletas, os Clubes e Associações, a organização e o público, que aderiu em grande número e entusiasticamente.

## Declarações

O MP teve a oportunidade de conversar com algumas pessoas que assistiam ao Festival e Miguel Correia, de Odivelas, pai de dois atletas do Sporting, que vem há cinco anos à Portela, entende como «uma boa ideia e uma forma dos mais jovens praticarem desporto no jardim. Gustavo Pinto Coelho, da Portela, tem duas filhas no Sporting do qual são sócias, afirma que «o festival

tem que continuar, constitui diversão, dança e juventude para a nossa Freguesia». Silvina Porém, lojista no Centro Comercial da Portela, veio assistir ao espetáculo devido a familiares e vê no local do evento uma mais-valia, porque «ser no jardim acrescenta valor ao nosso bairro e todas estas iniciativas são de louvar». Ana Cristina, habitante da Portela há 23 anos, veio ao Festival por causa de umas amigas. É a primeira vez que vem e gostou muito, neste convívio entre atletas, motivando as crianças para a prática do desporto. Bi, professora de acrobática do Sporting há 11 anos, vem à Portela há muito tempo. Gosta da forma como o público reage e os atletas também.

## FISCALMENTE FALANDO

### UM PRESTADOR DE SERVIÇOS QUE PASSA UMA FATURA-RECIBO REFERENTE A 2016 EM JANEIRO DE 2017, DEVE DECLARAR ESSE RENDIMENTO NO IRS DE 2016 OU DE 2017?

Nos termos do disposto no n.º 1 do art. 29.º do CIVA, os sujeitos passivos são obrigados a emitir fatura por cada transmissão de bens ou prestação de serviços realizada, devendo essa fatura possuir todos os requisitos elencados no n.º 5 do artigo 36.º do mesmo código, nomeadamente o disposto na alínea f) desta norma, a indicação da "... data em que os bens foram colocados à disposição do adquirente, em que os serviços foram realizados ou em que foram efetuados pagamentos anteriores à realização das operações, se essa data não coincidir com a da emissão da fatura...". O n.º 1 do artigo 36.º do CIVA estabelece como prazo limite de emissão o quinto dia útil seguinte ao do momento em que o imposto é devido nos termos do artigo 7.º, sendo que, no caso de prestação de serviços, o imposto é devido no momento da sua realização, conforme resulta da alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo, sendo exigível, segundo o n.º 1 do art. 8.º, ou no prazo limite de emissão da fatura, caso esta seja emitida fora de prazo, ou na data da sua emissão quando ocorre dentro do prazo limite.

Por outro lado, importa atender ao disposto no n.º 6 do artigo 3.º do Código do IRS, que refere: "... os rendimentos referidos neste artigo ficam sujeitos a tributação desde o momento em que para efeitos de IVA seja obrigatória a emissão de fatura ou documento equivalente ou, não sendo obrigatória a sua emissão, desde o momento do pagamento ou colocação à disposição dos respetivos titulares, sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 18.º do Código do IRC, sempre que o rendimento seja determinado com base na contabilidade...".

Assim, atendendo às normas para efeitos de IRS e de IVA, consideramos os seguintes casos:

\* Sujeito passivo, pessoa singular, tributado pelo regime simplificado de tributação e isento para efeitos de IVA (artigo 9.º CIVA), releva a data do recebimento da quantia.

\* Sujeito passivo, pessoa singular, tributado pelo regime simplificado de tributação e enquadrado para efeitos de IVA no regime normal (ainda que isento de IVA pelo art.53º CIVA), releva a data em que para efeitos de IVA é obrigatória a emissão de fatura, ou seja, no momento em que ocorra a realização da prestação de serviços.

Releva ainda que os sujeitos passivos pessoas singulares podem ser tributados pelo regime simplificado de tributação ou pelas regras da contabilidade, devendo observar o regime da especialização económica neste ultimo caso (independentemente da exigibilidade prevista para efeitos de IVA). Conte com o apoio de um Contabilista Certificado pois existem fatores importantes a considerar.





# Ivo Canelas no São Luiz

O portelense Ivo Canelas vai estreiar a sua última peça, "Pedro e o Capitão", no próximo dia 23 de junho, na Sala Mário Viegas, no Teatro Municipal São Luiz. Uma representação dividida com o ator Pedro Gil e, que se prevê estar em exibição até ao próximo dia 2 de julho, num texto de Mario Benedetti. A não perder.

## Pedro e o Capitão

Este é um espetáculo de teatro que pretende explorar os limites da comunicação cénica através das ferramentas do teatro e do cinema. Explora o jogo cénico nestas duas dimensões, jogando com a ação em palco e a ação projetada em tela.

A prática da tortura enquadra a temática de fundo e a grande manipulação, psicológica e visual, estabelece as regras do jogo.

O texto do Uruguio Mario Benedetti, escritor emblemático da literatura da América Latina, serve de mote a esta

reflexão sobre uma prática ainda frequente nos dias de hoje.

## Ficha Técnica

Texto: Mario Benedetti; Tradução: Romeu Costa; Direção artística: Marta Carreiras e Romeu Costa; Dramaturgia: Ana Bigotte Vieira; Interpretação: Ivo Canelas e Pedro Gil; Realização vídeo: João Gambino; Desenho de luz: Daniel Worm de Assumpção; Música e sonoplastia: Pedro Salvador; Cenografia e figurinos: Marta Carreiras; Direção de produção: Maria Folque; Coprodução: Teatro Municipal Constantino Nery e São Luiz Teatro Municipal.

De quarta a sábado às 21 horas e domingo às 17 horas e 30 minutos na Sala Mário Viegas.

Para maiores de 14, com preços a 12 euros, podendo variar entre os 5 e os 8.40 euros se tiver desconto.



# Menção Honrosa

O Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, através do projeto "O robot ajuda!", recebeu uma menção honrosa (prémio especial do Júri) no galardão "Portugal, País de Excelência em Engenharia", organizado pela COTEC Portugal, em parceria com o Ministério da Educação. Uma vez mais, este projeto, que é mais uma certeza, continua a somar reconhecimento. Parabéns aos professores Paulo Torcato e Maria Ferreira e aos alunos: Afonso Rosado, Alex Mitoi, Ana Marques, Ana Pham, Bernardo Ferreira, Bernardo Franco, Bruna Araújo, Carla Tavares, Daniel Vitorino, Diogo Castro, Elena Craciunescu, Filipa Lázaro, Isabella Fonseca, Marcelo Sousa, Natalino Silva, Nicole Santos, Pedro Graça, Rafael Ferreira, Rodrigo Carvalho, Sónia Dauto, Susana Canhão e Wesley João.

O prémio "Portugal, País de Excelência em Engenharia" instituído pela COTEC Portugal e por 41 dos seus associados, em parceria com o Ministério da Educação, visa promover o gosto pelas engenharias e pela ciência em geral em Portugal, nos alunos que frequentam os 7º, 8º e 9º anos de escolaridade.

O concurso conducente à atribuição do prémio tem duas secções. Uma dedicada aos alunos e aos professores que os acompanharam no desenvolvimento de um projeto na área das engenharias, ciência ou computação e outra destinada a galardoar a escola que apresente os melhores processos pedagógicos de ensino na componente experimental ou laboratorial, a nível do terceiro ciclo do ensino básico.



# CAO disponível

A CREACIL, Cooperativa de Reabilitação, Educação e Animação para a Comunidade Integrada do Concelho de Loures, vai inaugurar, no dia 21 de junho, o primeiro Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). O evento terá lugar no edifício cedido pela Câmara Municipal de Loures a esta instituição, na Rua Adão Manuel Ramos Barata, em Moscavide, onde era o antigo INDEP. Este CAO servirá para acolher 30 adultos com deficiência intelectual ou multideficiência, e tem como principal objetivo promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades socialmente úteis, além de permitir aos

país uma vida mais facilitada nas suas relações profissionais durante o dia.

Este é o primeiro serviço do género existente no Concelho, apesar de estarem previstos mais três, ainda em fase de candidatura.

A CREACIL foi criada em 1991 por pais e técnicos de intervenção social e reabilitação. Tem sede no concelho de Loures e funciona como um centro de recursos de inclusão familiar, social, profissional, desportivo, de recreação, reabilitação, lazer e bem-estar, que prossegue objetivos de promoção da qualidade de vida e salvaguarda dos direitos de cidadania e igualdade de oportunidades dos cidadãos com deficiência e suas famílias.

# CDOM sobe

O Olivais e Moscavide, após uma época de interregno, voltou à II divisão distrital de futebol de Lisboa e tornou a alcançar a promoção de escalão, tal como tinha acontecido há dois anos atrás. Um feito digno de registo de um clube centenário que, dia após dia, se tenta reerguer, aproximando-se dos resultados de um futuro não muito longínquo, tanto nos seniores como na formação. Parabéns.







**40**  
**ANOS**  
25 MAIO 2017

## PORTELA CAFÉS - 40º ANIVERSÁRIO

No passado dia 25 de Maio realizou-se o jantar de celebração, no Alcântara-Café em Lisboa, que contou com a presença de inúmeras figuras públicas, fornecedores, colaboradores, clientes, amigos e familiares. O momento alto da animação da noite ficou a cargo de Nilton. Para assinalar a data foram escolhidas duas instituições da região às quais foram entregues apoios para aquisição de bens de equipamento: Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela; Escola EBI/JI da Portela.



António Pombinho - Vereador da Câmara Municipal de Loures

O fundador da empresa, Ângelo Marçal, que na mesma data comemorou 80 anos, disse “São quatro décadas de trabalho, dedicação e perseverança para dar corpo a um sonho que se torna realidade sempre que servimos bem os nossos Clientes. Durante estes quase 15 000 dias tivemos algumas lágrimas, mas, principalmente, muitas alegrias. Não teríamos chegado onde chegámos sem os nossos parceiros de negócio e, acima de tudo, sem os nossos Clientes. Tudo faremos para continuar a merecer a preferência e a confiança de todos aqueles que nos escolhem diariamente.”



Sónia Marçal, Ângelo Marçal, Arminda Marçal e Jorge Marçal



Manuela Simões Dias  
Presidente da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela



Sónia Marçal, Conceição Domingues,  
Ângelo Marçal e Jorge Marçal



Jorge Marçal, Sónia Marçal,  
Ângelo Marçal e António Mordido





Rita Paulos

Directora da Casa Qui - Associação de Solidariedade Social

Um género de janela

# Como Criar um Rapaz Feminista

No início deste mês Claire Cain Miller escreveu para o New York Times provavelmente um dos melhores artigos feministas que já li. Nele condensa dados com os quais muitas e muitos de nós trabalhamos no sentido da promoção da igualdade de género, igualdade essa que beneficia de várias formas também rapazes e homens. O mote é dado por meio de uma citação de Gloria Steinem: "Fico feliz por termos começado a criar as nossas filhas mais como os nossos filhos mas nunca vai funcionar até começarmos a criar os nossos filhos mais como as nossas filhas".

Como aponta Miller em "How to Raise a Feminist Son", é importante para rapazes e homens desenvolver competências como cooperação, empatia e diligência porque o ambiente escolar, e até mesmo o profissional, tem premiado estas características. Por outro lado, adiciono eu, rapazes e homens só têm a ganhar por poderem finalmente aceder a atividades das quais gostam, mas que ainda são consideradas "femininas", em poder mostrar os seus sentimentos e fragilidades - diminuindo o impacto negativo das "masculinidades" vigentes na sua saúde física.

Após consultar uma série de neurocientistas, economistas, profissionais de psicologia e outras pessoas especialistas e com base nos dados científicos mais atualizado na área dos estudos de género são estes os conselhos compilados por Miller para criar crianças gentis, confiantes e livres para seguir os seus sonhos:

## Deixem-no chorar

Raparigas e rapazes choram na mesma quantidade e frequência quando são bebés e em idade pré-escolar. É durante a infância que os rapazes começam a receber a mensagem que a raiva é aceitável mas que não é suposto

mostrarem outros sentimentos, como vulnerabilidade. É importante mostrar-lhes que têm uma panóplia de emoções e a dizer: "Eu não estou zangado, eu estou com medo ou estou magoado e preciso de ajuda".

## Dar-lhe modelos

Os estudos mostram que os rapazes são muito responsivos a adultos enquanto modelos. É tão importante apresentar-lhes homens modelo que assumem a sua responsabilidade e estão presentes, como mulheres modelo que são casos de sucesso no desporto, na ciência e na política.

## Deixá-lo ser ele próprio

Apesar de os papéis de género continuarem a ser reforçados nos brinquedos e brincadeiras, os neurocientistas dizem-nos que as crianças não nascem com esta divisão de preferências. As diferenças promovidas socialmente começam a ser interiorizadas entre os 2 e os 3 anos, período em que as crianças passam a ter consciência da diferença entre os corpos de rapazes e de raparigas e a noção da existência do género. É nesta altura que as expectativas sociais se sobrepõem aos interesses inatos. Estudos longitudinais também nos informam que esta segregação de brinquedos e brincadeiras cria diferenças e desvantagens em termos académicos e nas competências espaciais e sociais. Para cada criança concretizar todo o seu potencial ela deve poder seguir os seus interesses, sejam estes "tradicionais" ou não.

## Ensiná-lo a cuidar de si próprio.

Os estudos mostram que as raparigas passam mais tempo que os rapazes a efetuar tarefas domésticas e que é mais provável que os rapazes sejam pagos para fazer este tipo de tarefas. É importante ensinar os nossos filhos a limparem, cozinharem e cuidarem de si para serem tão competentes nestes pontos como esperamos

que as nossas filhas sejam no seu emprego. Bónus: promovemos a autonomia dos rapazes enquanto adultos.

## Ensiná-lo a cuidar dos outros

As mulheres ainda efetuam a maioria das tarefas do cuidar, tanto de crianças como de seniores, apesar de trabalharem a tempo-inteiro como os homens. Basta dar tarefas como cuidar de um irmão ou de uma irmã mais novos, de um animal ou fazer algo por um amigo ou familiar doente. Incentivar fazerem babysitting ou serem tutores são outras hipóteses.

## Partilhar as tarefas

É importante pais e mães resistirem à tendência para uma divisão clássica de tarefas ou para o desequilíbrio do tempo e trabalho despendido. Se a mãe é que cozinha e o pai é que monta o prego na parede ou corta a relva, a tendência é para reproduzir estes comportamentos. Ações falam mais alto que palavras. O facto da mãe e do pai partilharem o contributo para as despesas da casa também faz diferença. Filhos cujas mães estiveram empregadas antes de eles terem 14 anos gastam mais tempo em tarefas domésticas ou de cuidar das crianças. Adicionalmente, rapazes criados por mães que têm um emprego são mais igualitários em termos de género nas suas atitudes. Os conselhos não se ficam por aqui. Mais na próxima crónica.

José Luís Nunes Martins  
Investigador

## Não se deve ceder a uma chantagem. Nunca.

Os terrorismos podem e devem ser combatidos, quer atacando as suas raízes, quer controlando as condições que lhes são favoráveis. A ameaça é uma tentativa de dominar o outro através do medo. No fundo, quem se submete julga que, dessa forma, terá paz. Ora, não é assim. Nunca é assim. Ceder a uma chantagem é criar um precedente enorme, é abrir uma porta que nunca mais se conseguirá fechar. Depois de uma chantagem vem sempre outra. E assim que entregamos aquilo que nos querem tirar, estamos perante eles, e perante nós mesmos, a aceitar essa mesma troca como se fosse uma regra do jogo da convivência. Ceder a quem de nós quer obter algo sob ameaça é assinar um compromisso de rendição. É tornar o impossível possível e aceitar que, afinal, o medo é mais forte do que os nossos valores e princípios.

O terrorismo visa atingir a nossa paz, tentando criar uma insegurança que nos impede de viver bem e de forma confiante.

É importante dar notícia da sua existência e sobre as coisas que faz, mas nada mais do que isso.

Os chantagistas combatem-se com a firmeza das convicções de quem neles vê uma fraqueza disfarçada de força, que importa não alimentar.

Uma das maiores armas contra o terrorismo é ignorá-lo. Não o ouvir. Não lhe dar eco. Não lhe dar o que nos quer extorquir. Não nos submetemos nem ao poder da sua força nem à sua vontade de poder.

## O Pai e Filho é que está a dar, é só ir ao 1º andar



C. C. Portela - Loja 78 - 1º Andar - 962728215





**João Calha**  
Consultor Informático

Consultório Informático

# APPS para umas férias mais baratas

As férias estão aí à porta e muitos são aqueles que já estão a prepará-las.

Para aqueles que não dispensam a ajuda da tecnologia, deixo-vos aqui uma lista das melhores apps para poupar durante as férias.

Para quem não quer ficar sem Internet e não quer gastar dados, o ideal é existir sempre wi-fi gratuito. Nada melhor do que ter consigo a app, WIFI MAP, que lhe disponibiliza milhões de senhas para acesso a redes wireless em todo o mundo.

Fazer as malas é um processo essencial e para que nada falte, ou seja esquecido, esta app, PACKPOINT, irá criar-lhe uma lista de tudo aquilo que precisa. Basta ir enchendo a mala e fazer um visto na aplicação.

Quando o assunto é reservar voos, alugar carros, alojamento e outros serviços, a app KAYAK dá-lhe as opções mais baratas e ainda oferece na sua plataforma a possibilidade de elaborar roteiros, verificar horários de voos e receber alertas de promoções.

Ainda no planeamento dos

voos pode descarregar a app SKYSCANNER, para receber as ofertas de agências e companhias aéreas, permitindo-lhe comparar preços e assim poupar dinheiro.

O alojamento é uma das fatias maiores do nosso orçamento para as férias e, por isso, antes de viajar use a app TRIVAGO, que compara preços entre mais de 250 sites de reserva de hotéis por todo o mundo. Em média o utilizador pode poupar até 35% na reserva do quarto de hotel.

Relativamente às refeições

deixo duas sugestões, a app TRIP ADVISOR, porque reúne as opiniões de milhares de pessoas em todo o mundo e, principalmente, porque pode ordenar os restaurantes pelo preço. Outro gigante nas análises de restaurantes é a app ZOMATO, que o vai ajudar a escolher o melhor restaurante através das opiniões imparciais dos utilizadores. Outra vantagem desta app é a possibilidade de reservar e evitar assim filas de espera.

Para as compras do dia-a-dia, e se a sua viagem for pelo nosso

País, existe uma aplicação muito útil que compara preços entre os supermercados nacionais, permitindo-lhe poupar alguns importantes euros, a aplicação MAISCARRINHO.

Para fazer a gestão de todas as despesas da sua viagem e não deixar passar nenhuma fatura, aqui vos deixo a app EXPENSIFY, que lhe permite gerir na totalidade as suas despesas em formato de faturas. Desejo que com estas dicas consiga ter umas férias mais acessíveis e bem programadas. Boas férias tecnológicas!



**LIGUE  
JÁ!!!**

Condições especiais  
na troca de software.

**zs rest**

**RESTAURAÇÃO E BEBIDAS**

**PROGRAMA DE FATURAÇÃO  
COM CÓPIA DE SEGURANÇA INTEGRADA**

Restaurantes | Cervejarias | Fast-food |  
Marisqueiras | Pizzarias | Snack-bar |  
Take-away | Cafés | Pastelarias |  
Casas de Chá | Confeitarias | Gelatarias |  
Bares | Discotecas | Eventos

**EMENTA DIGITAL +  
REGISTO DE PEDIDOS +  
APRESENTAÇÃO DE CONTA +  
QUESTIONÁRIO**



**QUARKCORE**  
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

PARA MAIS INFORMAÇÕES

**211 451 300**

[www.quarkcore.pt](http://www.quarkcore.pt)



SOFTWARE  
CERTIFICADO AT

**zone**  
SOFT



# Viagens e Consulta do viajante

Uma viagem tem sempre uma representação para o viajante, nunca é um acontecimento indiferente, sem qualquer impacto.

A maioria das vezes representa lazer, sendo este o principal motivo de viagem verificado atualmente na consulta do viajante do Agrupamento de Centros de Saúde de Loures Odiveiras. Outras vezes representa uma situação profissional/trabalho nos mais variados âmbitos, "voluntários" ou "não voluntários" e temos ainda frequentemente como motivo um contexto de reunião familiar. Cada um dos motivos de viagem tem um contexto psicossocial, físico, económico entre outros que abrange a esfera

peçoal.

Se vai viajar, nomeadamente para fora da Europa e principalmente para países tropicais, por motivo de lazer, trabalho ou outros, deve agendar uma Consulta do Viajante, de preferência 8 semanas antes do início da viagem.

O viajante contacta com novos ambientes, expondo-se a novos agentes transmissores de doenças, diferente clima e altitudes distintas, que podem pôr em risco a sua saúde. Estes riscos podem ser minimizados se o viajante tiver uma atitude preventiva, informando-se sobre as precauções a adotar antes, durante e mesmo após a viagem.

No dia da consulta deverá levar

consigo o Boletim Individual de Saúde (Boletim de vacinas), o Certificado Internacional de Vacinação (se já o tiver) e a medicação que habitualmente utiliza.

O médico faz uma consulta personalizada, de acordo com o viajante e com o tipo de viagem, duração e condições de estadia, onde serão aconselhadas medidas preventivas sobre condições de higiene a adotar, prevenção de infeções associadas ao consumo de água e alimentos, medidas protetoras contra picadas de mosquitos, a farmácia de viagem (medicamentos mais indicados para o tipo de viagem), quimioprofilaxia da malária se necessário e a vacinação recomendada para



a viagem.

Na Consulta do Viajante, em função da sua viagem e do seu estado de saúde, podem ser-lhe recomendadas vacinas específicas. Estas vacinas, nomeadamente a Vacina contra a Febre Amarela, podem ser administradas nos Centros de Vacinação Internacional mediante prescrição médica (13 Centros de Vacinação Internacionais na Região de Lisboa e Vale do Tejo - consulta disponível no Portal do Cidadão).

Se reside nos concelhos de Loures ou Odiveiras, poderá marcar a sua consulta presen-

cialmente na Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde Loures/Odiveiras, Avenida Carlos Andrade, s/n, 2660-243 Santo António dos Cavaleiros ou por telefone 219897825. Tenha atenção à sua saúde e Boa viagem!

**Unidade de Saúde Pública  
ACES Loures Odiveiras  
Clarisse Marinho - Médica  
Interna de Saúde Pública  
Luciana Bastos - Médica  
Assistente Graduada de Saúde  
Pública**

## Procedimentos de prevenção da bactéria Legionella

### Rede predial de água quente sanitária

A Legionella pneumophila é uma bactéria que tem como habitat natural os ambientes aquáticos. Pode também colonizar os sistemas artificiais de abastecimento de água, redes prediais de água fria e quente sanitária, equipamentos de climatização de edifícios e equipamentos como torres de arrefecimento e condensadores evaporativos e sempre que encontre as condições favoráveis à sua multiplicação, tais como:

- Temperatura da água entre 20°C e 45°C;
- Estagnação ou renovação reduzida da água;
- Elevada concentração microbiana, incluindo algas, lodo e outras bactérias;
- Presença de calcário, sedimentos, lama, ferrugem ou outro material orgânico nas canalizações da rede predial.

#### Modo de transmissão

A infeção por Legionella transmite-se por via aérea (respiratória), através da inala-

ção de aerossóis de água contaminada.

Pode originar:

- Doença dos Legionários - doença multiorgânica que se manifesta predominantemente por pneumonia grave;
- Febre de Pontiac - doença autolimitada semelhante a uma gripe.

#### Grupos de risco

- Adultos com mais de 50 anos;
- Fumadores;
- Pessoas com doenças crónicas debilitantes (alcoollismo, diabetes, cancro, doenças cardíacas e pulmonares);
- Doentes imunodeprimidos.

#### Fontes de contaminação

Existem vários equipamentos responsáveis (fontes de infeção), pela eventual pulverização de água contaminada e que podem contami-

nar os seres humanos, tais como: chuveiros, aquecedores de água, sistemas de ar condicionado, termoacumuladores, torres de arrefecimento e condensadores evaporativos (equipamentos industriais), banho quente em hidromassagem, redes prediais com abastecimento de água de poços particulares, humidificadores, nebulizadores, jacúzis e fontes decorativas.

#### Medidas preventivas

As medidas preventivas para evitar o desenvolvimento e disseminação da bactéria Legionella em equipamentos (reservatórios / termoacumuladores) de água quente sanitária são:

- Diariamente - manter a temperatura da água igual ou superior a 60°C, no reservatório, de modo a garantir que nas torneiras e chuveiros tenha uma temperatura superior a 50°C;
- Mensalmente - efetuar

purgas do equipamento (abertura da válvula de segurança / purga);

- Trimestralmente - desmontar as torneiras e os crivos das cabeças dos chuveiros para limpeza e posterior desinfecção.

Para a limpeza deve lavar-se, retirando todas as partículas visíveis, com um detergente normal. Para a desinfecção deve submergir-se o elemento em hipoclorito de sódio (vulgo lixívia) durante 30 minutos, enxaguando posteriormente com água fria abundante (se o material não for compatível com o cloro, deverá utilizar-se outro desinfetante).

Os elementos difíceis de desmontar ou de submergir devem ser cobertos com um pano limpo impregnado na mesma solução, durante o mesmo tempo.

- Anualmente - esvaziar, limpar e desinfetar os equipamentos;
- Sempre que o equipamen-

to esteja fora de serviço por períodos superiores a uma semana, reaquecer a água a uma temperatura superior a 70°C, pelo menos durante 1 hora e fazer descargas nas torneiras por um período de 5 minutos. A temperatura na torneira deve atingir 65°C.

#### A doença dos Legionários não se transmite:

- de pessoa para pessoa
- através da ingestão de água

#### Bibliografia

1. Orientações do Departamento de Saúde Pública da ARSLVT, IP - junho 2015
2. A Legionella na visão de especialistas - 2014

**Unidade de Saúde Pública  
do ACES Loures / Odiveiras  
Elvira Martins, médica de  
saúde pública  
Cátia Rodrigues, Fernando  
Dias e Margarida Seabra,  
técnicos de saúde ambiental**





**Joana Roubaud**  
Farmacêutica

### O que é ser idoso?

Não existe definição universal para idoso. Contudo definiu-se que, para países desenvolvidos, idoso será aquele com uma idade cronológica acima dos 65 anos. Apesar desta referência etária, sabe-se que o envelhecimento é resultado de um património genético e de fatores ambientais do percurso de vida de cada um. É este somatório que faz de nós seres únicos.

Os avanços da medicina vieram permitir uma maior longevidade e como tal, doenças anteriormente mortais são hoje em dia doenças crónicas, manejáveis, com as quais é possível (con)viver durante décadas.

No entanto, apesar desta conquista, observa-se que o envelhecimento continua a ser temido.

Na base deste receio parece estar um conjunto de imagens negativas associadas à velhice, designadas de idadismo, nomeadamente de que as pessoas idosas são frágeis, infelizes, incapazes, dependentes e com comprometimentos cognitivos.

Estas representações generalistas, incluindo atitudes paternalistas, contribuem apenas para a marginalização destes indivíduos, reduzindo-lhes a autoestima e retirando-lhes o seu valor e papel numa sociedade.

Sob esta realidade surgiu o conceito de Envelhecimento Ativo proposto pela OMS, que defende a “otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem”.

Destaca-se assim a necessidade de formar adequadamente os vários profissionais de saúde para as necessidades do doente geriátrico, estimular a participação desta população na sociedade, alterar o sistema de reformas para um modelo de desvinculação gradual e não abrupta, incentivar as boas práticas de saúde com especial atenção na alimentação e atividade física, realçar os seus papéis nas famílias, incentivar a preservação das suas redes de amizades e adaptar as infraestruturas públicas e domésticas por forma a garantir o máximo de autonomia para estes cidadãos.

Se sucedermos nestas ações, estaremos a proporcionar um envelhecimento mais salubre do ponto de vista físico e psíquico, logo mais pacífico e feliz. Citando a célebre e bonita frase, estaremos assim “não só a dar anos à vida, mas a dar vida aos anos”.



**Filipa Monteiro Fernandes**  
Psicóloga Organizacional

## Business Coaching

Desenvolvimento de pessoas e produtividade das organizações

Caros leitores,

No atual contexto nacional, exige-se que empresas e serviços públicos adotem comportamentos orientados para a produtividade e competitividade, para a inovação e qualidade, e para um clima de realização profissional e pessoal. O coaching, tem vindo a assumir uma importância preponderante, enquanto técnica que potencia o desempenho das pessoas, motivando, orientando e explorando tudo o que de positivo existe em cada indivíduo, criando condições para, autonomamente, adquirirem novas competências que lhes permita prosseguir tanto com objetivos/desafios profissionais como pessoais.

Estas imposições obrigam a um diferente entendimento das organizações e das lideranças e gestão de equipas, pressupondo uma

viragem de perspetivas, enfatizando as soft competencies – comportamentos e atitudes, a satisfação das pessoas e tudo o que as envolve e motiva. Desta forma, o business coaching pressupõe:

- a) Desenvolver lideranças;
  - b) Corrigir problemas de comunicação e de relacionamento entre líderes e colaboradores;
  - c) Eliminar situações de conflito;
  - d) Aumentar os níveis de desempenho global e reduzir situações de fracasso;
  - e) Eliminar riscos que possam resultar de fusões de empresas ou serviços e da introdução de outras inovações organizacionais.
- Em qualquer destas circunstâncias apresentadas, há sempre um fator comum: relacionamentos inter-pessoais.

A solução para estes e outros fenómenos fre-

quentes nas organizações, prende-se com as seguintes questões: “Afim o que somos e o que nos faz mover? O que nos faz agir desta ou daquela forma? Porque é que hoje perante algo ou alguém reagimos de uma determinada maneira, e amanhã perante essa mesma situação, adotamos outro comportamento? Ou porque é que perante aquela situação ou aquela pessoa adotamos sempre um determinado comportamento?”. A resposta a estas questões reside no facto de sermos pessoas. Pessoas que têm pensamentos; pensamentos que geram emoções; emoções que geram sentimentos; sentimentos que geram comportamentos. Segundo António Damásio: “a emoção faz parte integrante do raciocínio e dos processos de tomada de decisão,...”, podendo-se, deste modo concluir, que

os nossos comportamentos, são consequência dos pensamentos, sentimentos e emoções que há em nós. Perante a necessidade de mudança na vida ou nas organizações, é imperativo mudar a capacidade de pensar e, por conseguinte, a forma de agir, tal como Gandhi referiu: “Sê tu a mudança que queres ver no mundo...”.

Na atual conjuntura económica e financeira nacional, o coaching continua a ser um fator determinante para a criação duma nova cultura organizacional que contribuirá para que as empresas, os serviços públicos e todas as restantes organizações, possam ser mais eficazes e eficientes, no respeito pela humanização do trabalho e realização pessoal e profissional de todos, eliminando uma causa estrutural da nossa fragilidade competitiva e produtiva.

## PRESERVAMOS A SUA SEGURANÇA

Se tiver uma chave destas...



contacte-nos! Temos Solução.



C.C. Portela Loja 40 | R/c Tel 219 445 462 Tlm. 962 415 715  
Email stoprapido@gmail.com

**STOPRÁPIDO**  
chaves da portela





A candidata socialista, Sónia Paixão, concedeu ao NL a sua primeira entrevista, após ser a escolhida pelo PS para tentar destronar o atual presidente do Município, Bernardino Soares. Aqui no MP passamos o essencial dessa conversa.

#### Pedro Santos Pereira

Sónia Paixão é a candidata do Partido Socialista ao município de Loures. Define-se com uma jovem autarca do pós 25 de Abril, que tem muito orgulho nestes 40 anos do Poder Autárquico e que nunca esquecerá aquilo que foi desenvolvido e os que conquistaram este grande feito. No entanto, entende que este é o momento de trazer à Política aqueles que nunca tiveram oportunidade de o fazer, pretendendo chamar, assim, às eleições aqueles que deixaram de acreditar nos políticos. Quer ser diferente e ser agregadora, da Esquerda à Direita, dando voz a todos aqueles que ainda não tiveram oportunidade de o fazer.

#### Motivações

As principais motivações para a candidatura são uma grande paixão pelo Concelho, ao qual mantém uma ligação umbilical. Foi onde cresceu como pessoa, mulher e cidadã, numa

Autarquia onde exerce a sua profissão desde 1999. Loures faz todo o sentido na sua vida e não se vê a candidatar-se a outro município que não este, onde sente que ainda tem muito para dar. Assume a candidatura como um objetivo individual, que passou a coletivo, não só partidário como extrapartidário.

#### O crescimento na CM Lisboa

A passagem pela Câmara Municipal de Lisboa, após a derrota eleitoral em 2013, foi muito útil e enriquecedora, abrindo o leque de horizontes, tanto com o atual primeiro-ministro António Costa, que era o líder do município aquando da sua chegada, como com o atual, Fernando Medina. Apesar de não pretender copiar o que se faz em Lisboa, sente que alguns dos projetos implementados têm cabimento em Loures. A área

da participação cívica será um deles, transpondo o que foi feito em Lisboa, no âmbito da participação dos eleitores no Orçamento Municipal, onde aí foi feito de uma forma clara e pioneira, segundo a candidata socialista.

No Desporto, área onde está envolvida, tem a noção de que ainda muito há a fazer, essencialmente na promoção da atividade física. Outro dos projetos que pretende trazer são as incubadoras de empresas, onde defende que Lisboa também foi pioneira.

#### A lista

Depois de ter passado pela Habitação, Educação e Ação Social, em Loures e pelo Desporto, em Lisboa, tem noção de uma melhor preparação para o cargo de presidente de câmara. A equipa ainda não está definida, mas será forte, com experiência profissional e autárquica. A mudança

”

Quero ser agregadora, da Esquerda à Direita

também será algo que se fará notar, pois o PS tem muitas pessoas válidas e disponíveis. Os pelouros só serão definidos posteriormente, mas já tem uma certeza, há um pelouro que vai puxar para si, os Recursos Humanos.

#### Os adversários

Tem o maior respeito e consideração pelo atual presidente, Bernardino Soares, não sendo apanhada de surpresa pela sua recandidatura, algo que era muito expectável. De qualquer modo, não vê um trabalho positivo do atual edil, ficando muito aquém do esperado. Podia ter sido feito muito mais, como já referiu o vereador Fernando Costa, da Coligação Loures Sabe Mudar, que tem um acordo de governação com a CDU, dizendo que poder-se-ia ter investido muito mais. Era possível fazer mais coisas que estão identificadas como prioritárias.

Sobre André Ventura diz que terá muito gosto em conhecê-lo. Em relação às críticas feitas, de que a candidata socialista é fraca, apenas diz que tem um trabalho feito em Loures e não tece juízos de valor sobre pessoas que não conhece, preferindo ver as coisas pela positiva.

#### Objetivos para as Autárquicas 2017

Espera ter capacidade para diminuir a abstenção através do Programa, e que as pessoas que se têm excluído voltem a acreditar. Acredita que vai vencer as Eleições e recuperar parte do eleitorado socialista, que em 2013 se afastou. São eleições em que os candidatos contam.

#### A dívida deixada

Não querendo dizer que a dívida foi um bode expiatório do atual Presidente para não fazer mais obra, a verdade é que é que serve para justificar alguma inoperância. Entre o triénio de 2010/12 o PS amortizou 26 milhões de euros, enquanto a CDU entre 2014/16 amortizou 23 milhões. Se for acrescentado o investimento feito nesses períodos, a CDU investiu 48,7 milhões, enquanto o PS disponibilizou 64,2 milhões. Na Economia Social, que para os socialistas é uma bandeira importantíssima, o PS investiu 11,7 milhões e a CDU 7,7 milhões. Na Educação o resultado continua a ser favorável ao PS, com um investimento de 8,1 milhões no mesmo período, contra os 6,1 milhões da CDU. Ressalvou ainda que a requalificação do Parque Escolar foi um importante legado que o Partido Socialista deixou, com um investimento de 43 milhões e mais de 70 escolas requalificadas durante 12 anos, além de 18 milhões de euros em infraestruturas desportivas. Pelo contrário, no atual mandato não foi satisfeito o desejo dos moradores do Infantado, que tanto anseiam pelo pavilhão na Escola João Villaret, algo que teria sido concretizado com o PS, principalmente com o empréstimo, de 12 milhões de euros, contraído à Banca pelo atual Executivo.

#### A Auditoria

A Auditoria foi um flop. Apesar do reconhecimento feito aos trabalhadores da Câmara do departamento de Auditoria, criado pelo PS, esta devia ter sido feita por uma empresa externa.



### Ambiente

Mais uma área que a preocupa, não só na qualidade do ar, onde se pode fazer a ligação dos fenómenos de mobilidade sustentável, potenciando novas ciclovias, ligando as freguesias com um meio de transporte não poluente. Para isso é necessário levar o conceito às escolas, não basta construir ciclovias. Reabilitar a zona ribeirinha também está nas prioridades, com ligação aos concelhos de Vila Franca de Xira e Lisboa, apesar de não depender apenas da Câmara Municipal de Loures, mas também de privados e outras entidades públicas. Acima de tudo valorizar o Espaço Público.

### Empresas municipais

O objetivo principal é mantê-las municipais. Manter a sua sustentabilidade é prioritário e, no que toca à Loures Parque, resolver alguns problemas, como os que existem em Moscavide, a quem foram retirados 100 lugares com a Revitalização. Uma coisa garante, Moscavide terá mais lugares de estacionamento, assim vença as Eleições.

### Saúde

É uma área em que o PS é muito sensível, conseguindo trazer o Hospital Beatriz Ângelo para o Concelho, num investimento de 24 milhões de euros. Deseja mais e melhor Saúde para o Município. O caso da Unidade de Saúde Familiar de Santa Iria de Azóia é inadmissível, pois a CDU rejeitou a possibilidade da sua construção, por não querer compartilhar 20 ou 30%, algo que Sintra ou Amadora, por exemplo, fizeram. Para Sónia Paixão trabalhar com a Administração Central é um objetivo, aliás como entende que ficou demonstrado no Centro de Saúde de Moscavide, onde se chegou a acordo com o urbanizador para deixar, como uma das contrapartidas, o edifício onde hoje se localiza o mesmo.

### Urbanismo

Uma área onde nunca chorou a herança recebida de 22 anos de Partido Comunista. Não só nas Áreas Urbanas de Gênese Ilegal (AUGI), como nas barracas, preferindo arregaçar as mangas e arranjar soluções para a maioria das AUGI's, não havendo comparação entre o número de alvarás de loteamento emitidos no primeiro mandato de PS e o do atual Executivo. Sente que houve um retroces-

so no ritmo que existia em 2013 e no que há agora, fruto de algumas opções tomadas no atual Plano Diretor Municipal (PDM).

### Educação

Os números que referiu no investimento feito em 2010/12, quando fazia parte da Administração Municipal, justificam a sua abertura. Depois da modernização que se efetuou cabe agora trabalhar em rede com os Agrupamentos e em uníssono para que os projetos educativos possam ir ao encontro das reais necessidades do território, tendo em conta as diferenças entre as zonas rurais e urbanas. Trazer projetos que existem em Lisboa, como desenvolver um programa de educação física para os alunos do primeiro ciclo.

### Economia

Existe uma necessidade de continuar a captar grande investimento para o Concelho. Sente que há condições dentro da Área Metropolitana para que isso aconteça, como a logística e as redes viárias e cabe à Câmara Municipal criar incentivos para que tudo se concretize. Este ano houve um decréscimo no valor de Derrama para empresas com um índice de negócios inferior a 150 mil euros, uma proposta que o PS colocou em 2016 e foi rejeitada, sendo agora uma realidade, apenas em 2017. São este tipo de incentivos que pretende colocar ao dispor dos empresários, criando mais emprego, onde há grandes potencialidades. Incentivar os jovens é outra das premissas, seja através de empresas no setor primário, como às indústrias criativas e à Cultura.

### Turismo

Espera que Bucelas arranque, depois de ser criado o Museu da Vinha e do Vinho e com a sua gastronomia possa ser um chamariz para os turistas. Criar uma rota para o turismo vitivinícola, como acontece noutros municípios. Existem rotas que foram abandonadas pela atual Administração que tinham o condão de atrair o Turismo. Assim que chegue à Câmara tem como objetivo estreitar a relação com a Associação do Turismo de Lisboa, tentar perceber com alguns operadores turísticos de que forma se pode incluir Bucelas no mapa das linhas turísticas da Área Metropolitana de Lisboa. Entende que se há turistas que passam uma manhã em Sintra,

” Não me vejo a candidatar a outro município que não este, onde sinto que ainda tenho muito para dar

porque é que não podem passar meio-dia no concelho de Loures.

### Ação Social

Não vê no atual mandato um projeto novo, na área da Ação Social, pretendendo criar mais e melhores respostas sociais, sejam direcionadas para a infância, para os seniores ou para pessoas com deficiência. Olhar para cada uma das freguesias e perceber quais são as áreas em que é necessário intervir é uma necessidade. Entende que Loures tem de ser um concelho amigo das famílias e, para que isso aconteça, as respostas sociais sejam uma evidência, em que a escola pública seja de qualidade, em que o acesso à Saúde seja uma garantia para todos, em que o espaço público seja de fruição,

em que existam laços de vizinhança, algo que se tem vindo a perder ao longo das últimas décadas, um pouco por todo o lado. Sente que é este olhar diferenciador, para as pessoas diretamente, que fará que a população sinta orgulho em viver em Loures, um Concelho com mais de 130 anos e que não precisa de ser colocado no mapa.

### Segurança

Uma das apostas foi a criação de um Contrato Local de Segurança que teve efeitos muito positivos e, pena é, que o atual Executivo não o tenha alargado a todo o Concelho. Outra das apostas socialistas foi a Polícia Municipal, que apesar de ser efetivada no atual mandato, é uma criação do anterior. Entende que é lamen-

tável não ter crescido, mantendo-se os 18 agentes iniciais, para um Concelho que até há bem pouco tempo tinha 18 freguesias, tendo atualmente 10. Assim fica aquém das reais necessidades do Município, responsabilidade da Coligação Loures Sabe Mudar, que é quem tutela este pelouro. Por isso é necessário corporizar a polícia Municipal, não só no número de efetivos, como nas condições técnicas.

### Impostos

Um dos objetivos é continuar a promover um alívio da carga fiscal, não só no IMI, como também no IRS. No passado, nos mandatos socialistas, não foi feito, porque a conjuntura económica não permitiu, justifica a candidata.

### Transportes

Tem como prioridade criar uma ligação entre os extremos do Concelho. A saída da A1 para São João da Talha também está nos planos, assim como a ligação da A10 à 2ª Circular ou o alargamento da CARRIS no Município. São matérias que necessitam de entendimentos com as operadoras e, nalgumas situações, com o Governo, mas está convencida que existirão outras janelas de oportunidade.

### Cultura e Património

Para Sónia Paixão, Cultura não são só concertos, é necessário um maior e melhor apoio ao movimento associativo. Crê que vai inovar com o seu Programa, fortalecendo as condições para que a Cultura seja uma realidade. Para isso pretende criar um espaço de cultura, apesar de não o poder prometer, estará na linha da frente das suas preocupações. No Património pretende manter as suas raízes e criar sinergias entre as diferentes sensibilidades do Concelho. Revitalizar também estará na ordem do dia.

### Novas áreas

Pretende implementar novas dinâmicas de desenvolvimento para o Concelho, em especial à Economia Digital, ao Marketing das Cidades, ao Planeamento e Promoção das Cidades, assim como o Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Também não esquece a Habitação Jovem, que no anterior mandato construiu 100 fogos e deixou abertas outras portas, mas que neste, em função do PDM, foram encerradas.





era.pt

# UMA MÁQUINA A VENDER CASAS



**2017<sup>th</sup>**  
AGENTE ERA

Porque têm de passar por uma recruta exigente e uma formação contínua, porque trabalham a tempo inteiro, porque vivem e respiram exclusivamente na zona geográfica onde trabalham, o que lhes dá um profundo conhecimento do seu bairro, porque sabem os preços reais do mercado, porque possuem o apoio de uma estrutura à escala nacional – a máquina ERA, porque têm em cada Agência um consultor legal e financeiro que adora triturar papelada e acelerar processos, porque nunca se desligam dos seus objectivos, porque são incansáveis na procura da casa certa para cada família e da família certa para cada casa, **por todas estas razões e mais algumas que lhe podemos dizer cara a cara e caso a caso, os Agentes ERA são uma autêntica máquina a vender casas.**

Fale connosco e veja a máquina em acção.



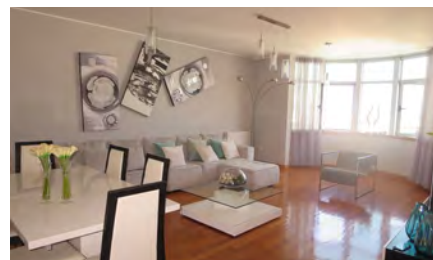
## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE

1 WC 1 1 M2 60 C  
042170130 sob consulta



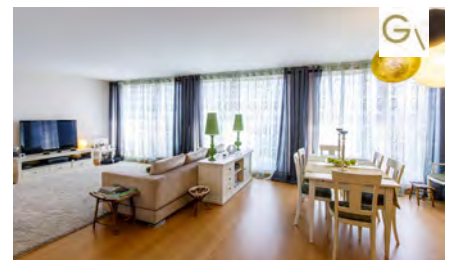
## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE

2 WC 2 2 M2 110 B  
042170137 475.000 €



## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO NORTE

2 WC 2 1 M2 100 B  
042170106 360.000 €



## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL

2 WC 2 2 M2 150 D  
108170177 sob consulta



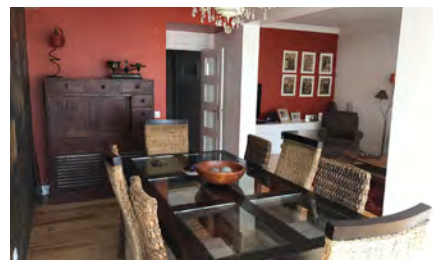
## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL

3 WC 2 1 M2 105 B  
108170157 385.000 €



## PARQUE DAS NAÇÕES - EXPO SUL

4 WC 3 2 M2 166 C  
108170121 630.000 €



## PORTELA

3 WC 3 1 M2 193 C  
042170093 sob consulta



## MOSCAVIDE

1 WC 1 M2 65 F  
042170061 90.000 €



## MOSCAVIDE

2 WC 1 M2 58 C  
042170116 145.000 €



## MOSCAVIDE

2 WC 1 M2 65 D  
042170139 129.000 €



## MOSCAVIDE

2 WC 1 M2 75 D  
042170047 sob consulta



## ENCARNAÇÃO

3 WC 1 3 M2 88 M2 660 D  
108160441 550.000 €



## OLIVAIS SUL

1 WC 1 1 M2 61 D  
108170160 sob consulta



## OLIVAIS SUL

4 WC 3 M2 255 M2 446 B  
108170034 sob consulta



## BEATO

2 WC 1 M2 58 E  
108170170 sob consulta



## MARVILA

2 WC 2 1 M2 83 C  
108170138 190.000 €

### LEGENDA / LEGEND



**ERA EXPO**  
era.pt/expo  
expo@era.pt  
218 940 900

**ERA MOSCAVIDE/PORTELA**  
era.pt/moscavideportela  
moscavideportela@era.pt  
210 993 110

**ERA EXPO SUL**  
era.pt/exposul  
exposul@era.pt  
211 994 940

**ERA OLIVAIS**  
era.pt/olivaís  
olivaís@era.pt  
218 542 070

**ERA CHIADO/LAPA**  
era.pt/chiadolapa  
chiadolapa@era.pt  
215 999 995